A IMPRENSA

07 DE SETEMBRO DE 1902



ASSIGNATURA ANNUAL. 128008

ANNO VI

de Setembro de 1902 Parahyba, 7

BEDACÇÃO E ADMNES TBAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

expediente "A IMPRENSA, publica-se aos

domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não e publicam escriptos cuja procedencia oja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA LIBERDADE DA IMPRENSA

Os catholicos, que bem comprehendem a extenção e a responsabilidade de seus deveres, não podem, directa ou indirectamente. auxiliar a propagação da imprensa impia, que é a imprensa má.

Acoroçoar, com o apoio de uma recommendação, com auxilios pecuniarios, por mais diminutos que sejam estes, uma folha que hypocrita ou descaradamente, serve de continuo vehiculo á impiedade. serátalvaz perante Deus maior crime do que o crime do proprio e directo autor da impiedade. Este. si de antemão não contasse com a cumplicidade de outrem, com a protecção de outrem, não se abalançaria à sua empreza de destruição. Assim, o catholico que apoia a divulgação das folhas impias, não só participa da mesma impiedade. como atraiçõa a santidade de seus deveres, fornecendo ao mal elementos com que este se dissemine • se revigore. Que vemos, no mundo das luctas politicas? Por ventura, os partidarios de um-credo político acodem a auxiliar o partido que lhes é antagonico?

oppõe, sendo erro, mal e vicio, deve ser expurgado; ou a nossa religião não é bôa, nem verdadeira, nem santa, e nesse caso abandonemol-a, para nos filiar á religião contraria, que deve ser a bóa, a verdadeira, a santa religião.

Pertender aos dois campos, permanecer neutro deante dos embates da fè e da incredulidade, fazer com uma mão o signal da Cruz e com a outra saudar a Satanaz,quando não fôra um dos crimes offensivos a santidade de Deus, seria pelo menos deprimente do caracter humano.

Si nas relações humanas, a hypocrisia e a duplicidade são expellidas, como vicios repugnantes que são ao convivio social; na ordem das revelações sobrenaturaes Deus não conhece o homem de duas faces,a alma de duas consciencias. o christão de duas crenças oppostas. Um dos argumentos mais bara-

teados na bocca dos estadistas do estado leigo, dos educacionistas da educação leiga, tem sido esse:---

nesse caso tudo quanto a ella se velmente pertencer a uma sociedade secreta, quandu mesmo a solemne promessa de segredo não consegue obter maior informação sobre as cousas que nella se passam. do que qualquer estranho adquire com um pouco de estudo fóra da mesma sociedade?»

> Ophilosopho Krause, tambem maçon, diz o seguinte: «Quasi todos os maçons estão convencidos de que o segredo é absolutamente necessario para a nossa ordem, e que a mublicidade ameacaria sua existencia.... Porèm, eu e meus amigos, constatamos francamente: Tudo quanto concerne á humanidade não deveser circumdado por segredo algum; pois o segredo é uma doença dos nossos tempos. O segredo atrairà sobre nós a condemnação dos moralistas mais veneraveis de nossa edade e excluirá de nosso seio milhares de homens, dos melhores e dos mais honestos, emquanto aquelles que se congregam nos nossos salões, são almas mesquinhas, e não a nobreza e o escòl da humanidade, porque e só a curiosidade que os atrahe.»

RESPONDENDO

Escrevendo o terceiro artigo os detractores e noevitar que cidadãos de uma crença sobre o facto que nos levou a en- Pe. No frentar o redactor chefe do -Com mercio», externámos de não voltar a tal porque, ficando irre definida a nossa victo Precisamos bem osta

zemos o snr. 🖌

cões todas

até de 🔬

auctors

do «I»

tavs.

noss-

nos

08 I C

cando

sões 😼

parte.

que nos dirigio pelo seu jornal de 30 do pasado.

E não esquece o nome do Pº. Nonato Pitta na questão aliás tão differente, que nos tem occupado !... Mas interpretemos ainda uma vez essa descahida do snr. d'isto o senr. achilles ? Muitas poachilles. E' o espinho do remorso que, mesmo por entre as occupações, quer publicas quer privadas, não cessa de pungir-lhe a consciencia! Dotada de uma certa capacidade e impenetravel, como parece, a mente do snr. achilles aos mais fortes raios da luz da verdade' talvez não possa mais aquilatar que um achilles arroga-se os tituo peso ingente e a força mysteriosa los de genio luctador, caracter in de um remorso. E' terrivel e esmagadora ! Apparente o homem, blica ! Pobre opinião publica ! e não como quizer, paz e tranquillidade, terás uma expressão de dor e proe elle, o remorso, estará sompre testo contra semelhante escarneo? vivo e agudo, desvirtuando esforcos, entrecortando risos e, salpicando de travo todos os prazeres procure meios engenhosos para suffocal-o, è-lhe impossivel, porque do sacrario da consciencia irromperá em exuberantes manifestações. A garantia e prazer de continuar gosando da conflança e amisade de Cezar foram impotentes para extirpar o verme que cortia a consciencia do preside romaco; foi o remorso que fez Judas apressar o passo em busca de uma corda para estrangular-se.

E não è somente a reputaçã alheia que soffre provas de fogo na columnas desse papelucho, é propria moralidade publica que offendida, vilipendiada e ultrajada no mais alto grau. Quer a prove deriamos adduzir, mas basta uma Olhe S.S. para o rodapè do seu «Commercio» e diga-nos, por fa vor, se não é diariamente offendida a moralidade publica com aquel la immundicia de E. Zola? Cynice o senr. achilles e, alèm de cynico, escandaloso! Infeliz Parahyba I em quebrantavel, e orgão da opinião pu

N. .

24

SEMESTRE.

E jà que chegamos a este ponto, somos obrigados a dizer aos nossos conterraneos e illustres chefes de familias :--- Acautelai-vos ; vedai o ingresso em vossas casas ou pelo menos não deixai passar ás mãos de vossos filhos esse vandalo do pudor e moralidade, que, infelizmente, edita-se em nossa terra sob a direcção do senr. achilles-o «Commercio».

Não podemos, nem devemos terminar o presente, sem deixarmoc aqui registrado o nosso protesto Outro tanto vae succedendo com contra a insulsa e blaspheme as-

Ainda, na ordem dos sentimentos religiosos, o protestante vem cooperarpara a propagação das obras catholicas ?- o catholico se dispõe a concorrer para a divulgação das seitas dissidentes ?

Não I cada qual, na sinceridade de seus sentimentos, procura defender e resguardar as suas crenças, tolerando, sim, as crenças alheias, nunca, porem, prestando a estas o seu apoio, a sua adhesão.

A Egreja não permitte que, a custa do dinheiro dos catholicos, com a merce dos auxilios mesmo indirectos de seus fieis, se levante, viva, cresça e triumphe a imprensa impia.

Não se pode servir ao mesmo tempo a dois senhores.

sejam coagidos a concorrer para a manutenção de um culto a que não pertencem, ou de uma escola em cujas doutrinas religiosas não con- nosso dilemma, estava fiam. Si esse motivo procede, o catholico por egual não pode empenharo seu apoio em bem de uma imprensa, que combate os seus dogmas, em bem de uma escola que contraria a sua fé.

Será preciso ainda accentuar o perigo da imprensa má que, na sua desenvoltura, se tornou um dos corrosivos mais energicos da verdade e do bem ?

Serà mister lembrar que em muitos lares o jornal máu, o diario diffamador, o livro mán entram como um assaltante ao poder das familias? Será necessario assignalar que os espectaculos de feira devem muitas vezes corar, diante da depravação moral de certa imprensa?

E' contra essa imprensa, que perdeu toda a noção do bem, do serio e da virtude, todo o escrupulo pela honestidade das familias. toda a cortesia para com a verdade, é contra essa imprensa que a Egreja se levanta, com a fulminação energica de suas penas.

A imprensa pode, deve ser livre; mas a liberdade não consiste no mal.

Opinitos sobro as Sociodados socretas

Fichte, conhecido philosopho a-Ou o catholicismo é a religião da lemão, escreveu a seu irmão. verdade, do bem e da virtude, e Fessler: «Pode um homem razon»

Nada 💦 tar mesmo achilles a outrin some que a nossa persistencia i augmentar a afflicção ao Não comprehendeu o si les a norma do nosso pri

pensando talvez que não riamos o nosso proposito, de novo contra os poucos re res da «Imprensa» afinauo

tinua a attribuir ao clero a auctoria dos artigos publicados no «Diario do Natal» e, para justificar-se perante o publico do seu infeliz exito na refrega em que o envolvemos, apresenta como principal nomes dos escriptores da «Imprenque semelhante condicção n'um meio tão pequeno, como o nosso, perfeitamente dispensavel para um genio luctador cimentado com mil infortunios. Também não comprehendeu e quer nos parecer que em periodo de desequilibrio influamabilidades(inclusivo a opigraphe)| mas ?!

mesmo diapasão do desaforo. Con-lassersões gratuitas e infundadas. Nenhum valor tem, nenhum absolutamente.

Nem pense alguem que resolvemos enfrentar de novo o seur. achilles, magoados pelo estylo viperino e apodos com que julgou motivo não havermos declarado os cobrir as nossas individualidades; o hom senso do publico nos julgasa». Ja dissemos ao snr. achilles | rá e saberá dar ás declamações banaes do senr. achilles o devido apreço e valor. Não podemos, poera uma verdadeira puerilidade, rêm, escapar a uma sensação assás vehemente e comprobativa de um desequilibrio mental e foi a que experimentamos ao vermos 8.8 dando ao seu «Commercio» o dio cerebro de S.S. ja vae entrando ploma e haptismo de inoffensivo ! Que cinysmoll! Quem ignora enciado pela clerophobia que é hoje debaixo do ceo parahybano mal e não pequeno. Só assim po- que «Commercio» e orgão de difdemos explicar a longa estirada de famação são expressões synoni-

yum Bomente Donom 302 aprociódas e discutidas as cousas tambem serias e graves.

101

23

5.0

No emtanto temos todo direitos de protestar e exigir do senr. arthur achilles mais respeito e ser edade para com a nossa santa Roligião, e comuosco farão todos os catholicos, estes porque filhos e nòs porque ministros.

Protestamos, pois, com todas as forças de nossa alma ; o nosso protest i, porém, vá tambem acompanhado do sentimento de nossa commiseração, e por isso diremoa ainda :- Oh ! Deus, maldiogão sobre a calumnia e para os calumnisdores perdão !

UN POR TODOS

CHI MACHOMALISTA E OS SATE SACE MENTOS

Goethe, extmio poeta, mas pessume christão. foi indubitavelmenuma das intelligencias mais ilstatres de seculo proximo passado. Fiascido no protestantismo, religitio de seus paes, não lhe tinha nechuma affeição nem exerceu elle infuencia sobre sua vida. Todavia, em muitas de suas poesias, o noeta do Faust mostra uma predieção especial à religião Catholi-

Lendo, nestes dias, o seu livro Aus meinem Leben—sua autobiographia-achamos uma passagem sobre o numero dos sete sacramen. tos da Egrejà Catholica, a qual nos parece digna de ser traduzida e lid. neste tempo, em que os missionaios americanos fazem alarde do seu protestantismo frio, multicolor dogmatico.

Goethe, diz: «....Em geral, fala-lhe ao culto protestante a grandeza; e. indagando-se dos promenores, ver-se-à que o protestante não tem sacramentos em numero sufficiente. De facto, tem um sò em que elle toma parte activa, e é o da communhão; pois o baptismo o vé administrado sómente em ou tros, e por isso não lhe faz impres-650 salutar alguma.

«Os sacramentos constituem parte mais sublime da religião; são o symbolo sensivel de extraordina-Tias graças e favores divines. Na commanhão os labios do homem sercifie recebem um ser divino, incorporado e sob a figura de alimento material. Esta significação e nommum a todas as religiões chris-**...**

«Per isso um sacramento tão sublime não pode nem deve estar só! Nenhum christão poderá recebel-o com verdadeira alegria, si não ti ver a firme convicção da dignidade sacramental da communhão. O christão deve estar acostumado considerar como cousas insepara-

FOLHETIM **Attas** sociats Pelo P. E. Benevilles (Continuação)

Indifferentismo Religiose

IV

Com bem pouco se satisfazem os indifferentistas em materia religiosa ; para elles nada ha mais de slém tumulo e por consequennonhum outro preceito se conduns mais com o seu espirito veis a religião interior de seu co-ilha-se e recebe à sagrada hostia. ração e a exterior da Egreia. Vejamos a coherencia admirave dos sete sacramentos do Catholi-

«Presenciamos o acto solemne em que o joven noivo dá a direita a sua escolhida, não para uma saudação passageira nem para uma dança; o sacerdote pronuncia sobre elles a benção da Egreja e-a união é perpetua e o vinculo indissoluvel. Não passam annos, e estes esposos trazem um seu similhante o fructo da sua sagrada união, aos degraus do Altar;o sacerdote o purifica com a agua sagrada, .incorporando-o á Egreja.

«A criança cresce, accommo-le-lhe os sentidos. Deste modo è dando-se por sie dum moet ral ás cousas materiae: espirituaes deve ser

desde então è que 🕻 no seio da Egreja deiro cidadão e ch rio-não sem que a certos ritos (a Chr icam a importancia` (1). Agors é um christa que não só conhece

bem sabe cumprir os seus deve- ordinario.

lhe certas cousas que demonse nesta pugna continua entre as sado... inclinações da natureza e as exifraquezas, pezares e duvidas a um homem expressamente destinado para este fim, o qual o tranquiliza, o fortifica. o exhorta, o castiga symbolicamente, e o qual tem até restituindo-lhe limpa e purificada Bemfeitor ; sabendo nós que não é a carta de sua humanidade. E as- | elle a quem veneramos, mais sim

caridade, tendo por unico objec- dade inteira? !

leitos d'uma consciencia atormen-

lhe importa, de permanecer para um Eute increado.

não como unca comida ordinari: pois tal não o satisfaz: é um ali mento celestial

4 IMPRENSA

«Eaquillo que durante a vida proporcionou tantos moios de salação deve na hora da morte duplicar suas forcas salvadoras. grando confianca o moribundo ac ceita as promessas consoladoras; e naquelle momento, em que desapparece toda garantia terrena dá-se-lhe a segurança da celeste duma vida beatifica por toda a ternidade.

«E. finalmente, para que o corpointeiro seja sanctificado neste transe, ungem-se-lhe e abençoam-

> pncatenação de acto, cantos, cuja belleza car, unein maraerço ao sepulmem os dous mui 9utro. maravilhas espi-

com, como outras meno natural...de**a região** mais alta am encontramos nas an-

do christianismo, mas que tam-76gas tradiçõ es um uso bem extra

«Sabemos, que um homem po-«Entretanto, porém, acontecem- | de, antes de outros, ser favorecido, bemdito e sanctificado por Deus. tram, que no seu interior existe Mas, para que isto não cappareça uma grande propensão para fazer como um dom natural, é preciso nha o que é prohibido. Nesta confusão, que este poder lhe seja communinestas transgressões que resultam cado por outro paras isto auctori-

«Sim, na ordenação sacerdotal gencias da Religião, a Egreja lhe communica-se o conjuncto de tudo fornece um meio magnifico para aquíilo que é necessario para fazer communicar suas acções más, suas efficazes os actos pelos quaes a multidão dos tiéis è favorecida do modo due acabamos de indicar.

«Destamaneira o sacerdote entra na serie de seus predecessores e successores, no circulo dos un. poder para perdoar-lhe as culpas, gidos, representando e Supremo sim, perdoado e limpo das man- seu officio; que não é seu mando

Não se burla assim da razão ciencia. Obrará por ventura como ho- menos fortes, consoante nos ap- mento dos preceitos religiosos.

i bençam que elle dá. E este sa- rava não querer elle mais aquello cerdoto nos parecos ainda mais santo, mais immediatamente vin do do céo, quando consideramos que este instrumento terreno n5pode ser mesmo desvirtuado por uma vida indigna e viciosa. "Oh! quanto não desappareceu o protestantismo esta coherencia

rerdadeiramente espiritual Um theologo eatholico não podia mais bellamente descraver iarmonia providencial dos sere sacramentos do que o fez Goethe o protestante e racionalista. E' de admirar que elle não tirasse consequencias finaes de seus - conhecimentos religiosos

(Do Estandarte Catholico)

(1) E' de notar aqui que nos paizes germanicos o sacramento da confirmação é administrado só e neninos, que já chegaram ao uso da razão -

> LINGUA PATRIA XI

ANCHIETA SOM GUTTURAL OU CHIANTE ?

A prosodia de Anchieta è Anxi a e não Ankieta. Fundamento o meu agsért) acto de ter sido oriundo de possessão hespanhola este santo e coleberrimo missionario, pois era natural da ilha Teneriffe, uma das Canárias, pertencentes á Hespa-

Ora, ch sò val k em palavras gregas ou derivadas do grego, e, afóra disto, no vocabulario italiano, sões de sympathia que, em articomo em-chi che sia, etc. E' o que penso, salvo melhor al- exa dispensado aos «boers» e á vitre.

A imprensa portugueza diz que as rebelliões indigenas nas colonias O grao-mestre de maço- da Aroca causaram grandes premorin it il limme.-Ernesto Na- juizos pela devastação de propriethan, o grão-mestre da macona- dades e plantações. Os revoltosos ria italiana, é, ha seis annos. con- têm commettido toda a sorte de selheiro do municipio de Roma, ter- atrocidades tendo sido os europeus minando em breve, bem como me- | obrigados a se refugiarem em Bentade dos conselheiros, o seu man-|guela. dato.

Era crença geral que a sua can- forças expedicionarias que foram didatura fosse apresentada, sendo reprimir à revolta de Ballundo e elle reeleito, continuando no seu restabelecer a ordem pertubada no posto em Campiedoglio. Mas, uma districto de Benguela. O goverchas do peccado, o homem ajoe- que nos faz dobrar o joelho, mais Nathan em todos os jornaes, decla- Loanda. carta mandada publicar pelo sr. nador de Angola já regressou a

Estas duas forcas indomitas.

ções, a um poder que, como a for- nos e a verdade e tornando-nos tivo o acendrado amor de Deus Ah / não se sacuifica assim a ça eletrica ou como o magnetis- cegos a luz da razão, que mais que um dia chamal-o-ha a contas, razão humana, esse dom sublime mo, corre sem cessar de um a cegos são os que não querem ver. castigando ou premiando consoan- que nos foi outorgado pela mão outro pólo da humanidade :-esse benefica do Creador para poder- poder é a consciencia. -Sim, é a estes dous factores potentes são a Limita-se ao de em vez em mos sahir das duvidas e conver- consciencia que traz o assassino razão e a fê. A razão e a fê, diz amontoar sobre a greda o monu- girmos de um mode todo espe- sempre inquieto e temeroso, re- Lacordaire, são como as duas harmento colosso do ouro e dos pra- cial os nossos olhares para a nossa lembrando-se, qual novo Caim, pas jonea e eolea : esta pendurada zeres, edificio que de um dia para origem e para o nosso fim, para do crime perpetrado, é a consci- nos bosques gemía pela ação livre outro ruirá por terra, obedecendo o que fomos e para o que have- encia que o faz ouvir fortes es- do vento; aquella era tangida ao nuto do Deus Omnipotente. mos de ser, e muito principal- tampidos oude não ha mais que pela mão adestrada do artista: Satisfazem-se com os prazeres mente para Aquelle que nos dis o remurejar da folhagem, e o que ambas, porèm, se correspondiam momentaes e sugitivos, para d'ahi pensa incessante tantos e tão rei- nos leva a sahir do miserando es- accordes. A razão è como a harpa tado do indifferentismo, é a cons- eo ea mais selvagem e abandouada tada pelo fogo ardentissimo do humana, não se escarnece assim Só assim podemos encontrar a pa jonea é mais afinada. A razão da verdade, não se marturisa paz, o socego e a tranquilidade, do homem indifferente é a harpa assim a consciencia. Sim, a cons- tão sómente proprios de varões eolea grosseira, selvagem e atauciencia !--todos nós a temos e justos e tementes a Deus, que poem douada o si propria em um estado sentimos suas inquietações mais ou toda a sua vida no fiél cumpri- estacionario, sem deixar sahir acmem sensato aquelle que não proximamos ou afastamos da ver- Além da consciencia, verdadeira rentista è como a harpa jones, busca sahir do estado lastimoso dade, conforme seguimos ou não ponto de apoio ao de redor do mais afinada e que não obstante do indifferentismo? Não dará ao os dictames de uma razão illumi- qual se movem o espirito e a ra- para tanger ha mister de ser tocontrario prova mais cabal da nada pelos lampejos sublimes da zão, verdadeira alavancha que nos cada pela mão do artifice que a mais deploravel insensatez, quando intelligencia de um Deus, e acla- impelle a sahir do estado boce- foz. O indifferentista longe de enaquella phase demasiada mais depioravei insensatez, quando intelligencia de uni veus, e acia- impelle a sanir do estado noce- lez. O indifferentes, o indifferentes, temos ainda tesar as cordas da razão para ser que, pouco se lhe dá, pouco se da ideia sublime da existencia de duas forças potentes, irresistivois tangida pela acção livre da relimoriemur. Nem sequer perpassa- ine importa, de permanecer para um Ente increado. sempre no estado comotoso do in A lei nataral e a lei divina, direi vião, nos coagem de chegarmos tanger a sua fé, deixa-as soltas e na imaginação, quiça já de-differente, mormente quando se paraphraseando o pensamento do ao conhecimento da verdada, uma carbonisadas da ferrugem do tem;

pravada, a ideia feliz de construir de grande de grande lacordaire, foram confla- vez que não queiramos tornarmos po. sebre re alicerces inconcussos da vida futura, desses problemas que das a um grande poder ; a um po- nos pertinazes no erro, intercep-tanto tém interessado à humani- der que não subdivide com as na- tando uma barreira ingente entre (Continua)

Caturra

logar, retirando-se.

Muitos e variados são os com montarios feitos sobre esta retiradas Os sous amigos dizem que Nation està collocado a una altura por des mais elevada e que não conyém. mmiscuil-o em lutas partidarias Outros dizem que elle retira-se du politica para dedicar-se ao engrandecimento da maçonaria, e outros inalmente dizem-e talvez seja verdade - que Nathau retira a su reundidatura por ter a certeza de que não seria eleito, sendo, portanto, preferivel uma retirada em el tempo ao fiaseo de uma derrota. Era crivel esse fiasco á vista da inimisade declarada ultimamente pelos partidos populares á macom ria e agora, adversarios desta sel-

ta, tornaram-se moderados-monarchistas-conservadores. Erupções Valcanicas

O vulcão da Montanha Pellada. na Martinica está outra vez em erupção

-Dizem da Secilia, na Italia que em Syracusa houve forte tremor de terra, produzindo a inundação do bairro por cima da ilhota Ortigia.

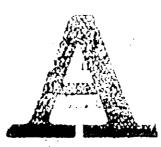
-Tambem em Melilla, costa africana do Mediterraneo sentio-se tremor de terra.

Verificou-se que uma tromba l'agua de 300 metros de altura destruio parte da cidade de Lamentiu, na Martinica.

-Aaldeia de Tenuna, na Bolivia oi soterrada pelas lavas do vulcas em cuja visinhança estava situada: Na provincia de Mendonza, Republica Argentina, sentiram-se abalos de terra.

O sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal, em carta datada de Ulrecht, agradeceu ao dr. Manoel Victorino as expresgos e outras publicações, tem s. sua causa.

Nos dias 1 e 7 de julho partirão



ASSIGNATURA ANNUAL. 128000

ANNO VI

TRACÃO RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE A IMPRENSA, publica-se aos

domingos. Acceita toda collaboração desde

que seja digna de ser publicada. Não e publicam escriptos cuja procedencia com uma mão o signal da Cruz e eja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA LIBERDADE DA IMPRENSA

Os catholicos, que bem compre hendem a extenção e a responsa bilidade de seus deveres, não podem, directa ou indirectamente auxiliar a propagação da imprensa impia, que é a imprensa má.

Acoroçoar, com o apoio de uma recommendação, com auxilios pecuniarios, por mais diminutos que sejam estes, uma folha que hypocrita ou descaradamente, serve de continuo vehiculo á impiedade. serátalvaz perante Deus maior crime do que o crime do proprio e directo autor da impiedade. Este, si de antemão não contasse com a cumplicidade de outrem, com protecção de outrem, não se abalançaria á sua empreza de destruição. Assim, o catholico que apoia a divulgação das folhas impias, não só participa da mesma impiedade. como atraiçõa a santidade de seus deveres, fornecendo ao mal elementos com que este se dissemine e se revigore.

Que vemos, no mundo das luctas politicas? Por ventura, os partidarios de um-credo político acodem a auxiliar o partido que lhes é antagonico?

Ainda, na ordem dos sentimentos religiosos, o protestante vem cooperar para a propagação das devem muitas vezes con obras catholicas ?-- o catholico se dispõe a concorrer para a divul-prensa? gação das seitas dissidentes ?

de seus sentimentos, procura de- serio e da virtude, todo o escrupu fender e resguardar as suas cren- lo pela honestidade das familias, ças, tolerando, sim, as crenças a- toda a cortesia para com a verdalheias, nunca, porem, prestando a de, é contra essa imprensa que :

A Egreja não permitte que, a cão energica de suas penas. custa do dinheiro dos catholicos. com a mercê dos auxilios mesmo indirectos de seus fieis, se levante, mal. viva, cresça e triumpho a imprensa impia.

Não se pode servir ao mesmo tempo a dois senhores.

oppõe, sendo erro, mal e vicio, deve ser expurgado; ou a nossa religião não é bôa, nem verdadeira, nem santa, e nesse caso abandonemol-a, para nos filiar á religião contraria, que deve ser a boa,

a verdadeira, a santa religião. Pertencer aos dois campos, permanecer neutro deante dos embates da fè e da incredulidade, fazer com a outra saudar a Satanaz,quando não fora um dos crimes offensivos a santidade de Deus. caracter humano.

Si nas relações humanas, a hypocrisia e a duplicidade são expellidas, como vicios repugnantes que são ao convivio social; na ordem das revelações sobrenaturaes Deus não conhece o homem de duas faces,a alma de duas consciencias. o christão de duas crenças oppostas.

Um dos argumentos mais barateados na bocca dos estadistas do estado leigo, dos, educacionistas da educação leiga, tem sido esse:evitar que cidadãos de uma crença sejam coagidos a concorrer para a manutenção de um culto a que não cujas doutrinas religiosas não confiam. Si esse motivo procede, o catholico por egual não pode emuma imprensa, que combate os seus que contraria a sua fé.

Será preciso ainda accentuar o sua desenvoltura, se tornov, dos corrosivos mais energia verdade e do bem?

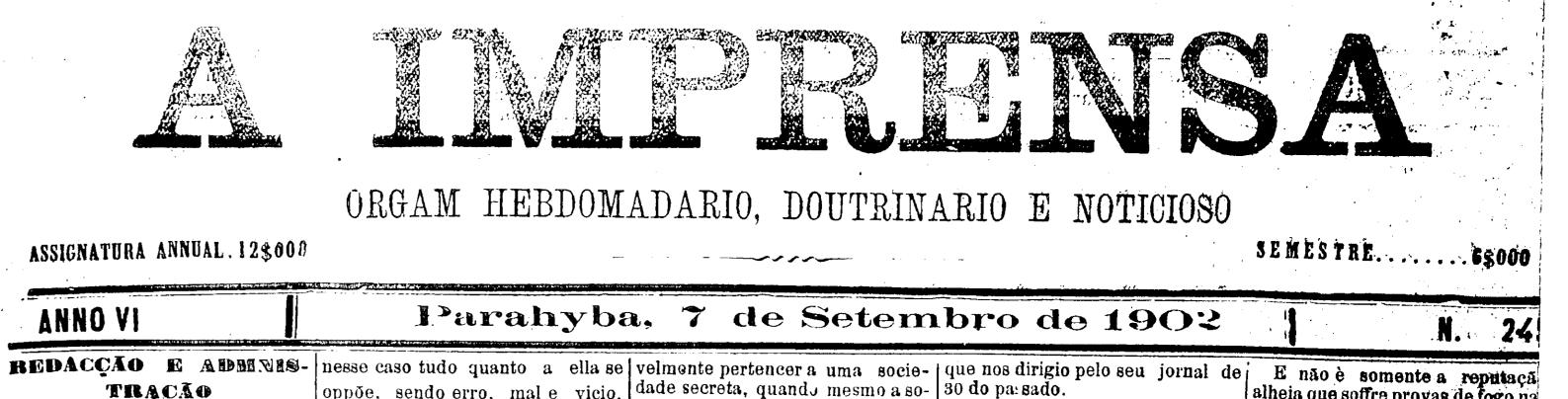
Serà mister lemb muitos lares o jorns) diffamador, o livro como um assaltantes familias ? Será nece lar que os espectacu da depravação moral de 🕈

E' contra essa imprensa, que Não I cada qual, na sinceridade perdeu toda a noção do bem, do estas o seu apoio, a sua adhesão. Egreja se levanta, com a fulmina

A imprensa pode, deve ser livre mas a liberdade não consiste n

Bolminos sobro as Soolodados socrotas

Ou o catholicismo é a religião da lemão, escreveu a seu irmão. . Fichte, conhecido philosopho a-



lemne promessa de segredo não consegue obter maior informação sobre as cousas que nella se nassam. do que qualquer estranho adquire com um pouco de estudo 'óra da mesma sociedade?»

O philosopho Krause, tambem macon, diz o seguinte: «Quasi todos os macons estão convencidos de que o segredo é absolutamente necessario para a nossa or. dem, e que a vablicidade ameacaria sua existencia.... Porèm, e meus amigos, constatamos francamente: Tudo quanto concerne humanidade não deveser circum seria pelo menos deprimente do dado por segredo algum; pois segredo é uma doenca dos nosso tempos. O segredo atrairà sobre iós a condemnação dos moralistas mais veneraveis de nossa edade excluirá de nosso seio milhares de homens. dos melhores e dos mais ionestos, emquanto aquelles que se congregam nos nossos salões. são almas mesquinhas, e não a nobreza e o escòl da humanidade porque e só a curiosidade que os atrahe.×

RESPONDENDO

Escrevendo o terceiro artigo sobre o facto que nos levou a en- Pe. Nonato Pitta. Vivam elles en- na primeira parte de seu artigo : frentar o redactor chefe do ~Com- tregues a mil ramos de occupa mercio», externámos o proposito cões ou saboreando os prazeres de não voltar a tal assumpto, que a situação lhes proporcionou pertencem, ou de uma escola em porque, ficando irrespondido o hão de sempre lembrar-se que fo- n'aquelle trecho foi ferir prinnosso dilemma, estava 1980 facto ram estes comprados com o preco cipalmente a Religião Catholica e, definida a nossa victoria.

zemos o snr. achilles em condic- gro da victima que mais ruidos lhes estylo viperino e sardonico não penhar o seu apoio em bem de ções todas favoraveis, dando-lhe fará na consciencia do que aos proaté de nossa parte a necessaria prios ouvidos as rodas do carro de auctorisação para o redactor chefe seus triumphos. dogmas, em bem de uma escola do «Diario do Natal» ; só nos restava apresentar a conclusão do nosso dilemma. Isto fizemos em o perigo da imprensa má que, na os principios da Dialectica, tonifinosso terceiro artigo sem lezarmos

ta as nossas exprespezar de nossa

> ndiamos ajunuparmos o sur cepções e para Socia não fosse 😼 ao affiicto. mu o snr. achilbio proceder e que não quebraroposito, afirou-s os poucos redacto-

vensa» afinando pelo tinua a attribuir ao clero a auctoria dos artigos publicados no «Diario do Natal» e, para justificar-se perante o publico do seu infeliz exito na refrega em que o envol- achilles, magoados pelo estylo vi- dade para com a nossa santa Relinomes dos escriptores da «Impren- | o hom senso do publico nos julga- | nos porque ministros. sa». Ja dissemos ao snr. achilles rá e saberá dar ás declamações baque semelhante condicção n'um naes do senr. achilles o devido meio tão pequeno, como o nosso, apreço e valor. Não podemos, po- test , porém, vá tambem acompaera uma verdadeira puerilidade, rem, escapar a uma sensação assás nhado do sentimento de nossa perfeitamente dispensavel para vehemente e comprobativa de um um genio luctador cimentado com deseguilibrio mental e foi a que mil infortunios. Tambem não com-lexperimentamos ao vermos 8.8. prehendeu e quer nos parecer que dando ao seu «Commercio» o dio cerebro de S.S. ja vae entrando ploma e haptismo de inoffensivo l em periodo de deseguilibrio influenciado pela clerophobia que é hoje debaixo do ceo parahybano mal e não pequeno. Só assim po- que «Commercio» e orgão de difdomos explicar a longa estirada de famação são expressões synoniverdade, do bem e da virtude, e Fessler: «Pode um homem razon» amabilidades(inclusive a epigraphe) mas ? !

E não esquece o nome do P°. columnas desse papelucho, é Nonato Pitta na questão aliás tão propria moralidade publica que differente, que nos tem occupa- offendida, vilipendiada e ultrajada do !... Mas interpretemos ainda no mais alto grau. Quer a prov? uma vez essa descahida do snr. d'isto o senr. achilles ? Muitas poachilles. E' o espinho do remorso deriamos adduzir, mas basta uma que, mesmo por entre as occupa- Olhe S.S. para o rodapè do seu cões, quer publicas quer privadas. não cessa de pungir-lhe a consciencia! Dotada de uma certa capacidade e impenetravel, como pa- la immundicia de E. Zola? Cynico rece, a mente do snr. achilles aos o senr. achilles e, alem de cynicol mais fortes raios da luz da verda- escandaloso! Infeliz Parahyba i em de' talvez não possa mais aquilatar que um achilles arroga-se os tituo peso ingente e a força mysteriosa los de genio luctador, caracter in de um remorso. E' terrivel e es- quebrantavel, e orgão da opinião pu magadora ! Apparente o homem, como quizer, paz e tranquillidade, e elle, o remorso, estara sempre vivo e agudo, desvirtuando esforcos. entrecortando risos e, salpicando de travo todos os prazeres suffocal-o, è-lhe impossivel, porque do sacrario da consciencia irromperá em exuberantes manifestações. A garantia e prazer de continuar gosando da conflanca e amisade de Cezar foram impotentes para extirpar o verme que cortia a consciencia do preside romaco; foi o remorso que fez Judas apressar o passo em busca de uma corda para estrangular-se.

Outro tanto vae succedendo cor os detractores e perseguidores do da reputação alheia e terão sem-Precisámos bem os termos, pu- pre deante de si o phantasma ne-

> pressa áquelle proposito, não foi nosso intento lavrar outra defesa áquelle sacerdote : e quando o fizessemos, estavamos no nosso que dizer verdades bem duras,mas empre verdades.

Rompendo aquelle proposito, foi Nenhum valor tem, nenhum ab- serias e graves. solutamente.

Que cinysmoll! Quem ignora

alheia que soffre provas de fogo na «Commercio» e diga-nos, por fa vur, se não é diariamente offendida a moralidade publica com aquel lica ! Pobre opinião publica ! e não terás uma expressão de dor e protesto contra semelhante escarneo?

E jà que chegamos a este ponto omos obrigados a dizer aos nossos conterraneos e illustres chefes de procure meios engenhosos para familias :-- Acautelai-vos ; vedai o ngresso em vossas casas ou pelo menos não deixai passar ás mãos de vossos filhos esse vandalo do pudor e moralidade, que, infelizmente, edita-se em nossa terra sob a direcção do senr. achilles-o «Commercio».

Não podemos, nem devemos terninar o presente, sem deixarmos aqui registrado o nosso protesto contra a insulsa e blasphema asserção que deixou estampada e com tanto, mais vehemencia fazemos, porque a penna immunda do cynico escrevinhador por conseguinte, a todos ou cidadaos que professam-na. Com seu trenidou classificar de risibillismo o voto de castidade, a que estamos obrigados ultrajando d'esta maneira a Religião catholica que d'essa Isto, porem, seja dicto de pas- virtude faz um preceito e cuja pro sagem ; porque, faltando tão de- tica colloca o sacerdote catholico acima da linha commum dos mortaes. Convidariamos o senr. achilles para um desafio neste ponto, se ia não soubessomos quanto é esperdireito, teriamos, já se entende, to S.S. em dar ás de villa-diogo, quando è chamado a qualquer terreno de principios. Temos a quasi certeza de que S.S. não se resotprimeiramente nosso intento rei-lverá a entrar em lucta comnosco. terar ao snr. achilles os epithetos porque seria muito difficil desdo nosso artigo Concluindo, uma prender se do seu estylo leviano e vez que S.S. continua a affirmar l'amacento para collocar-se em atque d'alguma de nossas pennas sa- titude mais seria e grave (condic 1) hiram os artigos do «Diario do Na- a que corresponderiamos tambe n tal». Sabe muito bem SS. o quan- com cavalheirismo e lealdade) na to valem perante a boa logica as qual somente podem ser apreciaassersões gratuitas e infundadas. Idas e discutidas as cousas tambe:n

No emtanto temos todo direito Nem pense alguem que resolve- de protestar e exigir do senr. armos enfrentar de novo o senr. thur achilles mais respeito e ser evemos, apresenta como principal perino e apodos com que julgou gião, e comnosco farão todos motivo não havermos declarado os cobrir as nossas individualidades ; los catholicos, estes porque filhos e

> Protestamos, pois, com todas as forcas de nossa alma : o nosso procommiseração, e por isso diremos ainda :- Oh ! Deus. maldiceão sobre a calumnia e para os calumniadores verdão !

> > UN POR TODOS

HE MANARALIETA B. 65 SETT SACE MENTOS

Artenie Star (Star (Star))

Soethe eximic poeta, mai pes ilmo christilo, foi indubitavelmenuma das intelligencias mais ildires do seculo proximo passado. lesicido no protestantismo, religito de seus paes, não lhe tinha neshuma affeição nem exerceu elle muencia sobre sua vida. Todaen muitas de suas poesias, o roeta do Faust mostra uma predineção especial à religião Catholi-

Lendo, nestes dias, o seu livro Aus meinem Leben-sua autobio. graphia-achamos uma passagem obre o numero dos sete sacramen tos da Egrejà Catholica, a qual nos parece digna de ser traduzida e lid, neste tempo, em que os missionarios americanos fazem alarde do sei protestantismo frio. multicolor dogmatico.

Goethe, diz: «....Em geral, fal-deza; e, indagando-se dos promenores, ver-se-à que o protestante não tem sacramentos em numero sufficiente. De facto, tem um em que elle toma parte activa, e é o da communhão; pois o baptismo ove administrado sómente em outros, e por isso não lhe faz impres-660 salutar alguma.

«Os sacramentos constituem parte mais sublime da religião; são o symbolo sensivel de extraordinarias graças e favores divines. commanhão os labios do hom derestre recebem um ser divino, incorporado e sob a figura de mento material. Esta significação mommum a todas as religiões chris-

Rer isso um sacramento tão sublime não pode nem deve estar só Nenhum christão poderá recebel-o com verdadeira alegria, si não ver a firme convicção da dignidade sacramental da communhão. O cilistão deve estar acostumado considerar como cousas insepara-

FOLHETIM **Artos** sociada

Pelo

P. E. Benevilles

(Continuação)

Indifferentismo Religiose

IV

Com bem pouco se satisfazem os indifferentistas em materia religiosa : para elles nada ha mai siém tumulo e por consequende neuhum outro preceito se menduna mais com o seu espirito mamus et manducamus, post hoc Nem sequer perpassaração e a exterior da Egreja. Vejamos a coherencia admirave¹ los sete sacramentos do Catholisiamo.

«Presenciamos o acto solemne em que o joven noivo dá a direita sua escolhida, não para uma saudação passageira nem para uma dança; o sacerdote pronuncia sopre elles a benção da Egreja e—a união é perpetua e o vinculo indissoluvel. Não passam annos, e estes esposos trazem um seu similhante o fructo da sua sagrada união, aos legraus do Altar; o sacerdote o purifica com a agua sagrada, .incorporando-o á Egreja

«A criança cresce, accommodando-se por si e dum modo natu ral ás cousas materiaes; porém nas espirituaes deve ser instruïda. desde então è que é considerada no seio da Egreja como um verdadeiro cidadão e confessor volunta rio—não sem que se suieite antes a certos ritos (a Chrisma) que indicam a importancia deste passo (1). Agora é um christão completo. que não só conhece as vantagens do christianismo, mas que tam. emsabe cumprir os seus deve-

«Entretanto, porém, acontecemlhe certas cousas que demonstram. que no seu interior existe ima grande propensão para fazer o que é prohibido. Nesta confusão, nesta pugna continua entre as inclinações da natureza e as exihomem expressamente destinado modo due acabamos de indicar.. para este fim, o qual o tranquiliza, a carta de sua humanidade. E assim, perdoado e limpo das manchas do peccado, o homem ajoecaridade, tendo por unico objec-

tivo o acendrado amor de Deus

leitos d'uma cousciencia atormen-l remorso devorador.,

lhe importa, de permanecer para um Ente increado.

não como unea comida ordinaria pois tal não o satisfaz: é um ali mento celestial....

1. IMPREASA

«Eaquillo que durante a vida proporcionou tantos meios de salvação deve na hora da morte duplicar suas forcas salvadoras. Com grande confiança o moribundo acceita as promessas consoladoras; e naquelle momento, em que desapparece toda garantia terrena dá-se-lhe a seguranca da celeste duma vida beatifica por toda a eternidade.

«E, finalmente, para que o corpointeiro seja sanctificado neste transe, ungem-se-lhe e abençoam-Se-lhe os sentidos. Deste modo è ue uma concatenação de acto egualmente santos, cuja bellez: podemos sò indicar, unem maravilhosamente o berço ao sepulcro, embora se achem os dous mui da razão. distantes um do outro.

«Porém estas maravilhas esp i rituaes não crescem, como outras ructas, em terreno natural...devem virduma região mais alta Para este fim encontramos nas anigas tradições um uso bem extra ordinario.

«Sabemos, que um homem pode, antes de outros, ser favorecido. bemdito e sanctificado por Deus Mas, para que isto não _e appareça como um dom natural, é preciso nha. que este poder lhe seja communinestas transgressões que resultam cado por outro paras isto auctorisado..

«Sim, na ordenação sacerdotal gencias da Religião, a Egreja lhe communica-se o conjuncto de tudo fornece um meio magnifico para aquíilo que é necessario para fazer communicar suas acções más, suas efficazes os actos pelos quaes a fraquezas, pezares e duvidas a um multidão dos tiéis è favorecida do

«Destaomaneira o sacerdote ensymbolicamente, e o qual tem até e successores, no circulo dos un. poder para perdoar-lhe as culpas, gidos, representando o Supremo restituindo-lhe limpa e purificada Bemfeitor ; sabendo nós que não é elle a quem veneramos, mais sim o seu officio; que não é seu mando que nos faz dobrar o joelho, mais dade inteira?

Ah / não se sacuifica assim a terados beneficios.

Não se burla assim da razão ciencia. tada pelo fogo ardentissimo do humana, não se escarnece assim Obrará por ventura como ho- menos fortes, consoante nos ap- mento dos preceitos religiosos.

veis a religião interior de seu co- ilha-se e recebe à sagrada hostia..: já bençam que elle dá. E este sa- rava não querer elle mais aquelo logar, retirando-se. eerdote nos parecos ainda mais Muitos e variados são os com mentarios feitos sobre esta retirata santo, mais inniodiatamente vindo do céo, quando consideramos Os sous amigos dizem que Nathan està collocado a uma altura por de aue este instrumento terreno não mais elevada e que não conven pode ser mesmo desvirtuado poimmiscuil-o em lutas partidarias Outros dizem que elle retira-se da politica para dedicar-se ao engrat (Oh! quanto não desappareceu decimento da maçonaria, e outros no protestantismo esta coherencia linalmente dizem-e talvez sej verdade -- que Nathau retira a sua Um theologo catholico não po- candidatara por ter a certeza de que não seria eleito, sendo, portanto, preferivel uma retirada em

uma vida indigna e viciosa... verdadeiramente espiritual dia mais bellamente descraver harmonia providencial dos sete tempo ao fiasco de uma derrota, Era crivel esse fiasco á vista da sacramentos do que o fez Goethe. inimisade declarada ultimamente o protestante e racionalista. E' de pelos partidos populares á maconaadmirar que elle não tirasse ria e agora, adversarios desta selta, tornaram-se moderados-moconsequencias finaes de seus conarchistas-conservadores. nhecimentos religiosos

(Do Estandarte Catholico)

(1) E' de notar aqui que nos paizes germanicos o sacramento confirmação é administrado só

LINGUA PATRIA XI

ANCHIETA : SOM GUTTURAL OU CHIANTE?

A prosodia de Anchieta à Anxi ta e não Ankieta. Fundamento o meu assért) facto de ter sido oriundo de possessão hespanhola este santo e coleberrimo missionario, pois era na tural da ilha Teneriffe, uma das Canárias, pertencentes á Hespa-

Ora, ch sò val k em palavras grogas où derivadas do grego, e, afóra disto, no vocabulario italiano, | como em-chi che sia, etc.

vitre

A imprensa portugueza diz que as rebelliões indigenas nas colonias D grao-mostro da mago- da Aroca causaram grandes preman it ulimma .--- Ernesto Na- juizos pela devastação de propriethan, o grão-mestre du macona- dades e plantações. Os revoltosos ria italiana, é, ha seis annos, con- têm commettido toda a sorte de selheiro do municipio de Roma, ter- atrocidades tendo sido os europeus o fortifica. o exhorta, o castiga tra na serie de seus predecessores minando em breve, bem como me- obrigados a se refugiarem em Bentade dos conselheiros, o seu man-|guela. dato. Nos dias 1 e 7 de julho partirão

Era crença geral que a sua canforcas expedicionarias que foram didatura fosse apresentada, sendo reprimir a revolta de Ballundo e elle reeleito, continuando no seu restabelecer a ordem pertubada no posto em Campiedoglio. Mas, uma districto de Benguela. O govercarta mandada publicar pelo sr. nador de Angola já regressou a Nathan em todos os jornaes, decla- | Loanda. anannen in gener mennen bittengenit tenen bitte mennen mit untersternte ber til en erfort oppfangen er berefensen uter er oppfangen er ções, a um poder que, como a for- nos e a verdade e tornando-nos a si propria... a fé como a har-Só assim podemos encontrar a pa jonea é mais afinada. A razão

(Conti**n**ùa)

ca eletrica ou como o magnetis- cegos a luz da razão, que mais que um dia chamal-o-ha a contas, razão humana, esse dom sublime mo, corre sem cessar de um a cegos são os que não querem ver. castigando ou premiando consoan- que nos foi outorgado pela mão outro pólo da humanidade :-esse Estas duas forças indomitas, benefica do Creador para poder-poder é a consciencia. -Sim, é a estes dous factores potentes são a Limita-se ao de em vez em mos sahir das duvidas e conver- consciencia que traz o assassino razão e a fê. A razão e a fê, diz amontoar sobre a greda o monu- girmos de um mode todo espe- sempre inquieto e temeroso, re- Lacordaire, são como as duas harmento colosso do ouro e dos pra- cial os nossos olhares para a nossa lembrando-se, qual novo Caim, pas jonea e colea : esta pendurada zeres, edificio que de um dia para origem e para o nosso fim, para do crimo perpetrado, é a consci- nos bosques gemía pela ação livre outro ruira por terra, obedecendo o que fomos e para o que have- encia que o faz ouvir fortes es- do vento; aquella era tangida ao nuto do Deus Omnipotento. mos de ser, e muito principal- tampidos oude não ha mais que pela mão adestrada do artista: Satisfazem-se com os prazeres mente para Aquelle que nos dis o remurejar da folhagem, e o que ambas, porèm, se correspondiam momentaes e sugitivos, para d'ahi pensa incessante tantos e tão rei- nos leva a sahir do miserando es- accordes. A razão é como a harpa tado do indifferentismo, é a cons- eolea mais selvagem e abandonada da verdade, não se martyrisa paz, o socego e a tranquilidade, do homem indifferente é a harpa, assim a consciencia. Sim, a cons- tão somente proprios de varões eclea grosseira, selvagem e atauciencía !--todos nós a temos e justos e tementes a Deus, que põem donada o si propria em um estado sentimos suas inquietações mais ou toda a sua vida no fiel cumpri- estacionario, sem deixar sahir acmem sensato aquelle que não proximamos ou afastamos da ver- Além da consciencia, verdadeira rentista è como a harpa jonea, busca sahir do estado lastimoso dade, conforme seguimos ou não ponto de apoio ao de redor do mais afinada e que não obstante do indifferentismo? Não dará ao os dictames do uma razão illumi- qual so movem o espirito o a ra- para tangor ha mister de sor tocontrario prova mais cabal da nada pelos lampejos sublimes da zão, verdadeira alavancha que nos cada pela mão do artifice que a ne aquella plase demasiada não de refinada loucura, aquelle rada pelos reflexos espiendorosos ante dos indifferentes, temos ainda tesar as cordas da razão para ser que, pouco se lhe dá, pouco se da ideia sublime da existencia de duas forças potentes, irresistiveis tangida pela acção livre da relisempre no estado cometoso do in. A lei nataral e a lei divina, direi vião, nos congem de chegarmos tanger a sua fé, deixa-as soltas e que com o impeto do caudal allu- gião, procurando o motor que pode na imaginação, quica já de- differente, mormente quando se paraphraseando o pensamento do ao conhecimento da verdada, uma carbonisadas da ferrugem do tem; vada, e ideia feliz de construir dinerente, mormente quando se paraputaseando o pousantento de vez que não queiramos tornarmos po. vida futura, desses problemas que das a un grande poder ; a um po- nos pertinazes no erro, intercepriude o edificio da verdadeira tanto têm interessado à humani- der que não subdivide com as na- tando nma barreira ingente entre

Caturra.

Brapções Vnicanicas

4

O vulcão da Montanha Pellada. Ina Martinica está outra vez em erupção.

-Dizem da Secilia, na Italia que em Syracusa houve forte tremeninos, que já chegaram ao uso mor de terra, produzindo a inubdação do bairro por cima da ilhota Ortigia.

-Tambem em Melilla, costa africana do Mediterraneo sentio-se tremor de terra, Verificou-se que uma tromba

d'agua de 300 metros de altura destruio parte da cidade de Lamentiu, na Martinica.

-Aaldeia de Tenuna, na Bolivia foi soterrada pelas lavas do vulcão em cuja visinhança estava situada. Na provincia de Mendonza, Republica Argentina, sentiram-se abalos de terra.

O sr. Paulo Kruger, ex-presidente do Transvaal, em carta datada de Ulrecht, agradeceu so dr. Manoel Victorino as expressões de sympathia que, em artigos e outras publicações, tem s. E' o que penso, salvo melhor al- exa dispensado aos «boers» e á sua causa. 🔹 🥡



ASSIGNATURA ANNUAL. 128008

TRACÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE

8. BENTO

ANNO VI

domingos.

BEDACCÃO E ADMNIS-**ക്കെക്കുക്കാ**ക്കും പോക്കും പോക പോക്കും പോക്കും പോക്കും പോക്കും പോക്കും പോക്കും പോകും പോകു പോകും പോകും പാകും പാകു പോകും പാകും പാകു പോകും പാകും പോകും പാകും പ Expediente A IMPRENSA, publica-se aos

dade secreta, quandu mesmo a so-30 do passado. alheia que soffre provas de fogo na lemne promessa de segredo não E não esquece o nome do P^o. columnas desse papelucho, é Nonato Pitta na questão aliás tão propria moralidade publica que consegue obter maior informação sobre as cousas que nella se pasdifferente, que nos tem occupa- offendida, vilipendiada e ultrajada Mas interpretemos ainda no mais alto grau. Quer a prove sam. do que qualquer estranho addo !... uma vez essa descahida do snr. quire com um pouco de estudo d'isto o senr. achilles ? Muitas po lonemol-a, para nos filiar á reliachilles. E' o espinho do remorso deriamos adduzir, mas basta una fóra da mesma sociedade?» que, mesmo por entre as occupa-Olhe S.S. para o rodapè do seu cões, quer publicas quer privadas, «Commercio» e diga-nos, por fa Ophilosopho Krause, tambem Pertencer aos dois campos, pernão cessa de pungir-lhe a conscivor, se não é diariamente offendimacon, diz o seguinte: «Quasi encia! Dotada de uma certa cada a moralidade publica com aquel todos os macons estão convencipacidade e impenetravel, como pala immundicia de E. Zola? Cynico dos de que o segredo é absolutarece. a mente do snr. achilles aos o senr. achilles e, alem de cynico, mente necessario para a nossa ormais fortes raios da luz da verdaescandaloso! Infeliz Parahyba I em de' talvez não possa mais aquilatar ue um achilles arroga-se os titu o peso ingente e a força mysteriosa los de genio luctador, caracter in eu e meus amigos, constatamos frande um remorso. E' terrivel e esquebrantavel, e orgão da opinião pu camente: Tudo quanto concerne á magadora ! Apparente o homem lica ? Pobre opinião publica ! e não humanidade não deveser circum como quizer, paz e tranquillidade, erás uma expressão de dor e propois e elle, o remorso, estará sempre esto contra semelhante escarneo? segredo é uma doença dos nossos vivo e agudo, desvirtuando esfortempos. O segredo atrairà sobre E jà que chegamos a este ponto, cos. entrecortando risos e, salpi-Si nas relações humanas, a hysomos obrigados a dizer aos nossos nós a condemnação dos moralistas cando de travo todos os prazeres mais veneraveis de nossa edade e conterraneos e illustres chefes de procure meios engenhosos para familias :- Acautelai-vos ; vedai o excluirá de nosso seio mílhares de suffocal-o, è-lhe impossivel, poringresso em vossas casas ou pelo homens, dos melhores e dos mais que do sacrario da consciencia irmenos não deixai passar ás mãos honestos, emquanto aquelles romperá em exuberantes manifesde vossos filhos esse vandalo do se congregam nos nossos salões, tações. A garantia e prazer de pudor e moralidade, que, infelizsão almas mesquinhas, e não a nocontinuar gosando da conflanca breza e o escòl da humanidade mente. edita-se em nossa terra sob amisade de Cezar foram impotena direcção do senr. achilles--o porque e só a curiosidade que os tes para extirpar o verme que cor-«Commercio». atrahe. tia a consciencia do preside roma-Um dos argumentos mais bara-Não podemos, nem devemos terco; foi o remorso que fez Judas minar o presente. sem deixarmos apressar o passo em busca de uma RESPONDENDO aqui registrado o nosso protesto corda para estrangular-se.

oppõe, sendo erro, mal e vicio. deve ser expurgado; ou a nossa religião não é bôa, nem verdadeira. nem santa, e nesse caso abangião contraria, que deve ser a boa, a verdadeira, a santa religião. manecer neutro deante dos embates da fè e da incredulidade, fazer com uma mão o signal da Cruz e dem, e que a publicidade ameacom a outra saudar a Satanaz, - | caria sua existencia.... Porèm, guando não fora um dos crimes offensivos a santidade de Deus, seriapelo menos deprimente do dado por segredo algum; caracter humano. ocrisia e a duplicidade são expellidas, como vicios repugnantes que são ao convivio social : na ordem das revelações sobrenaturaes Deus não conhece o homem de duas faces,a alma de duas consciencias, o christão de duas crenças oppostas.

teados na bocca dos estadistas do estado leigo, dos educacionistas contra a insulsa e blasphema as-Outro tanto vae succedendo com da educação leiga, tem sido esse: Escrevendo o terceiro artigo serção que deixou estampada os detractores e perseguidores do evitar que cidadãos de uma crenca sobre o facto que nos levou a enna primeira parte de seu artigo : Pe. Nonato Pitta. Vivam elles enfrentar o redactor chefe do -Com- tregues a mil ramos de occupae com tanto mais vehemencia sejam coagidos a concorrer para a mercio», externámos o proposito cões ou saboreando os prazeres o fazemos, porque a penna immanutenção de um culto a que não de não voltar a tal assumpto, que a situação lhes proporcionou, munda do cynico escrevinhador pertencem, ou de uma escola em porque, ficando irrespondido o hão de sempre lembrar-se que fon'aquelle trecho foi ferir prinnosso dilemma, estava inso facto ram estes comprados com o preco cipalmente a Religião Catholica e, cujas doutrinas religiosas não conpor conseguinte, a todos on cidadefinida a nossa victoria. da reputação alheia e terão semfiam. Si esse motivo procede, o daos que professam-na. Com seu Precisámos bem os termos, pupre deante de si o phantasma negro da victima que mais ruidos lhes estylo viperino e sardonico não catholico por egual não pode emzemos o snr. achilles em condictrepidou classificar de risibillismo cões todas favoraveis, dando-lhe penharo seu apoio em bem de fará na consciencia do que aos proprios ouvidos as rodas do carro de lo voto de castidade, a que estamos até de nossa parte a necessaria uma imprensa, que combate os seus obrigados ultraiando d'esta maneiauctorisação para o redactor chefe seus triumphos. dogmas, em bem de uma escola do «Diario do Natal» ; só nos resra a Religião catholica, que d'essa Isto, porem, seja dicto de pas- virtude faz um preceito e cuja pre que contraria a sua fé. tava apresentar a conclusão do sagem ; porque, faltando tão de- tica colloca o sacerdote catholico nosso dilemma. Isto fizemos em o Será preciso ainda accentuar o pressa áquelle proposito, não foi acima da linha commum dos mornosso terceiro artigo sem lezarmos nosso intento lavrar outra defesa taes. Convidariamos o senr. achilles perigo da imprensa má"que, na os principios da Dialectica, tonifiáquelle sacerdote ; e quando sua desenvoltura, se tornou para um desafio neste ponto, se cando, porem, as nossas expresizessemos, estavamos no nosso ja não soubessemos quanto é espersões com algum pezar de nossa dos corrosivos mais energicos direito, teriamos, já se entende, to S.S. em dar ás de villa-diogo, parte. verdade e do bem ? que dizer verdades bem duras,mas quando è chamado a qualquer ter-Nada mais pretendiamos ajunempre verdades. Serà mister lembrar que em reno de principios. Temos a quasi tar, mesmo para pouparmos o sur. certeza de que S.S. não so resolmuitos lares o jornal máu, o diario Rompendo aquelle proposito, foi achilles a outras decepções e para primeiramente nosso intento reiverá a entrar em lucta comnosco. diffamador, o livro máu que a nossa persistencia não fosse entram terar ao snr. achilles os epithetos porque seria muito difficil desaugmentar a afflicção ao afflicto. como um assaltante ao poder das do nosso artigo Concluindo, uma prender se do seu estylo leviano e Não comprehendeu o snr. achillamacento para collocar-se em atvez que S.S. continua a affirmar les a norma do nosso proceder e. que d'alguma de nossas pennas satitudo mais seria o grave (condic 1) lar que os espectaculos de feira pensando talvez que não quebrahiram os artigos do «Diario do Na- a que corresponderiamos tambem riamos o nosso proposito, atirou-se tal». Sabe muito bem SS. o quan- | com cavalheirismo e lealdade) na de novo contra os poucos redactores da «Imprensa» afinando pelo to valem perante a boa logica as qual somente podem ser apreciamesmo diapasão do desaforo. Con- assersões gratuitas e infundadas. das e discutidas as cousas tambe:n serias e graves.

tinua a attribuir ao clero a aucto- Nenhum valor tem, nenhum ab-E' contra essa imprensa, que solutamente. ria dos artigos publicados no «Dia-No emtanto temos todo direito do rio do Natal» e, para justificar-se Nem pense alguem que resolvede protestar e exigir do senr. arperante o publico do seu infeliz mos enfrentar de novo o senr. thur achilles mais respeito e ser eexito na refrega em que o envol-lachilles, magoados pelo estylo vi-lade para com a nossa santa Relivemos, apresenta como principal perino e apodos com que julgou gião, e comuosco farão todos motivo não havermos declarado os cobrir as nossas individualidades; los catholicos, estes porque filhos e nomes dos escriptores da «Impren- o hom senso do publico nos julga- nos porque ministros. sa». Ja dissemos ao snr. achilles rá e saberá dar ás declamações ba-Protestamos, pois, com todas as que semelhante condicção n'um naes do senr. achilles o devido forcas de nossa alma : o nosso promeio tão pequeno, como o nosso, apreço e valor. Não podemos, potest 1. porém, vá tambem acompa-A imprensa pode, deve ser livre era uma verdadeira puerilidade, rem, escapar a uma sensação assás nhado do sentimento de nossa perfeitamente dispensavel para vehemente e comprobativa de um commiseração, e por isso diremos um genio luctador cimentado com deseguilibrio mental e foi a que ainda :--- Oh ! Deus. maldioras sebre mil infortunios. Tambem não com-lexperimentamos ao vermos 8.8 a calumnia e para os calumniadore _____ prehendeu e quer nos parecer que dando ao seu «Commercio» o diperdão ! Addinison source as So-1.12 o cerebro de S.S. ja vae entrando ploma e haptismo de inoffensivo ! ciedades secretas Que cinysmo!!! Quem ignora em periodo de deseguilibrio influ-UN POR TODOS enciado pela clerophobia que é hoje debaixo do ceo parahybano Fichte, conhecido philosopho amal e não pequeno. Só assim po- que «Commercio» e orgão de difdemos explicar a longa estirada de famação são expressões synoni-

prensa ?

familias ? Será necessario assignadevem muitas vezes corar, diante da depravação moral de certa imperdeu toda a nocão do bem, lo pela honestidade das familias, toda a cortesia para com a verdade, é contra essa imprensa que a Egreia se levanta, com a fulminamas a liberdade não consiste no verdade, do bem e da virtude, e Fessler: «Pode um homem razou» amabilidades (inclusive a epigraphe) | mas ?!



e publicam escriptos cuja procedencia

Acceita toda collaboração desde

que seja digna de ser publicada.

Os catholicos, que bem comprehendem a extenção e a responsabilidade de seus deveres, não po dem, directa ou indirectamente auxiliar a propagação da imprensa impia, que é a imprensa má

Acorocoar, com o apoio de uma recommendação, com auxilios pecuniarios, por mais diminutos que sejam estes, uma folha que hypocrita ou descaradamente, serve de continuo vehiculo á impiedade. será talvaz perante Deus maior crime do que o crime do proprio (directo autor da impiedade. Este si de antemão não contasse com cumplicidade de outrem, com protecção de outrem, não se abalançaria á sua empreza de destrulção. Assim, o catholico que apoia a divulgação das folhas impias, não só participa da mesma impiedade. como atraiçõa a santidade de seus deveres, fornecendo ao mal elementos com que este se dissemine e se revigore.

Que vemos, no mundo das lucta politicas? Por ventura, os partidarios de um credo político acodem a auxiliar o partido que lhes é antagonico?

Ainda, na ordem dos sentimentos religiosos, o protestante vem Cooperar para a propagação das obras catholicas ?- o catholico se dispõe a concorrer para a divulgação das seitas dissidentes ?

Não I cada qual, na sinceridade de seus sentimentos, procura de- serio e da virtude, todo o escrupufender e resguardar as suas crenças, tolerando, sim, as crenças alheias, nunca, porem, prestando a estas o seu apoio, a sua adhesão.

A Egreja não permitte que, a ção energica de suas penas. custa do dinheiro dos catholicos. com a merce dos auxilios mesmo indirectos de seus fleis, se levante, mal. viva, cresça e triumpho a imprensa impia.

Não se pode servir so mesmo tempo a dois senhores.

Ou o catholicismo é a religião da lemão, escreveu a seu irmão.



anvera de hois em diante mesa. as 9 horas. aos domin. e dias sanctificados, na E-Freis de S. Pedro Goncalves.

Rm todo o paiz commemo-Te-se hoie o inesquecido feiaccontecido em 1822 nas margens do Ypiranga. Não devendo mais ser colonia de Fortugal, a nossa putria, proclamada sua independencia tisticamente preparado, con- posição encheu-se a matriz da sem luctas, sem guerra, ini. tendo de um lado muitos ciou então sua constituição quadrados, cada um corresnolitica tendo como chefe o pondente à esmola de 200 rs. da Providencia em favor d'aquel Sr. D. Pedro I auxiliado por obulo para a reconstrucção le que, com Fé e Caridade Christa, notaveis brasileiros.

Deixou a pasta da Fazenda dr. Joaquim Murtinho, tendo Bido encarregado della o mithistro do Interior.

Comsorcio .- Amanha reali-Basse on Alagua Grande o cisamento da distincta se Bollta D. Martinha de Car vaino. "filla do hourado negeclante Capitão Mandel Antobio de Carvalho, com o Sr. Joaquim : Pacheco de Sousa.

THO MARGE TE AND SHE ON PRIME Pole Centre. Por todos of logaros onde tem estado, em visita pastoral, o Exm. Snr. Bispo, tem sido recebido com são solemne que as 7 horas lhes ensine os preceitos da sã moas mais inequivocas provas da noite, vão fazer em com- rai. de muita estima e apreço, dis- memoração da memoravel pensado a todos com o zelo que a s. exc. en peculiar os services de sua aligusta missto e disseminado o bem. Todos exultain de satisfareao pela visita do inclyto Pre-Lado s o acolhem no meio das mais in ponentes festas e do buinusiasmo mais justo Begundo cartas que de Sou-#a recebemos numero de confirmatos alisatibius a 2300 de des commanhões a 4622. B Exc. demorou-se nesta importaute cidade 7 dias e foi banporcionado ao tão illustre assande condigno acolhimen **CROBUSEC**ED SCHOOL SCH

Babemos ter S. Exc. suido aus sertoes da Barahyba, haendo andado a cavallo 193 liguas, e continuado a visita pelo engrandecimento das lettras en algumas freguezias do em nossa terra. centro do Rio Grande do Nor-

Que Deus abençõe os esforços e os trabalhos do nos and incarcel diocesano. Alto bleat Require at

De Pianco salaiu o distincto Paure Abdon Melibeu, digno Vizario do Martins, que ali astave am commissão por esbaco de dous mezes. Regressando a sua parochia foi alvo de manifestações por parte to povo martinense que o estima e considera.

ane ofganisada ame mailing oo posts de muf antes sentores de nossa malasranciedade para fermian a construcção da B grain de S. Pedro Goncalves Allustre comissio aniliada por abastados cavalheiros e pelo igno Vigario da Parochia não tem poupado esforços para, em brove, mandar iniciar o trabalho material.

No mesmo templo está sen-Senhora : e serão feitas kermessess hoje e amanhã no seu adro em beneficio obras que não tardarão a comecar.

da Egreja de S. Pedro Gon durante dois aunos tres mezes Calves, de ontro os nomes das apprintal. Foi uma illustres senhoras que faie parte da Commissão

na seguinte ordem. Alexandrina Melle Antonia Bastos Aurea Lura Elisa Castro Izabel Moreira Joanna Ferreira Mar**i**a Barbosa. Muria Bezerra Maria Fiuza.

-Mozidade Catholica--- e do Club -7 de Setembro - convites para assistirmos a ses data de hoje que tanto brilho Ida a nossa historia.

Nos confessamos penhorados.

Acha-se nesta cidade o Snr Cap^m. João de Medeiros Báes vindo da Immeculada em companhia de sua exmª, familia. Nossos cumprimentos.

Sar. Bisport Tivemos Mossoró telegramma annunciand que S. Exc. Rxm^a o Snr Bispo chegado ali. No primeiro , costeiro virá, S. Exc para Natal onde se demorará alguns dias e d'ahi para a Serra da Riz.

«O....COMBATE».-Deu-nos honra de sua visita este importante jornalsinho que acaba de apparecer nesta capital sob a direcção bem. de illustres mocos que trabalham

Saudamos o, novo collega deseiando-lhe felicidades.

e same and a second Obra Pia Diocesana

De conformidade com o art. 180 dos Estatutos pelos quaes se rege esta pia Associação, abaixo publi- lhe. camos o numero dos associados que, Eis o facto na sua eloquente simdurante o segundo trimestre, se inscreveram a mesma Obra, como consta das listas, archivadas n'esta Secretaria, remettidas pelas seguintes freguezias.

| | | 1 ' |
|---|---------|-------------|
| Ceará Mirim | 270 | Å |
| Jardim | 200 | l'» |
| Catolé do Rocha | 66 | , 17 · × |
| S. Miguel de Tainù | 51 | `» |
| Santa Cruz | 40 | > |
| Santa Rita | 19 | |
| Acary | 35 | · // |
| Penha | 10 | * |
| Secretaria da Obra Pia na 24 de Agosto de 1902. | Di'o ei | esa- |
| Po. Odilon Co | utinho |) |
| 2°. Sécreta | rio | |
|) (i) (i) (i) (ii) (ii) (iii) (ii | | 1 1 |

Partida

A IMPRENSA

O Vizurio Sennool Baymando Nonnio Zitta.

Hontem partio d'esta Villa de Princeza, para Freguezia de Toule feito um triduo, as 5 1/2 ros no Rio Grande do Norte o rvd da tarde, em honra de Nossa Padre Manoel Raymundo Nonato Pitta, a quem o Exm. sr. Bispo dioesano designou aquella freguezia.

A influencia e prestigio de que rosavil em toda Princeza o rydin Nonato, manifestou-se inte na occasião de sua particl Recebemos um Cartão, ar- Sem distinção de classe nem reguezia de senhoras da Villa e suburbios e na occasião da partida oravam tristes invocando o auxili doze dias lhesservira de director

triste maa saudade, as orações adas de choros enducos com este riste que natuas grandes e filhos man Mafundo golpe Non que in falta bae paes o am Macerdote quan-Alhristo prega

ansidão. tem agora que ctos da Religião.

litario onde ovelhas des Recebemos da Associação garradas pão encontrarão seu cadoso pastor

As creancas, que rodeavam Vigario Nonato Pitta, amanha não terão quem com carinho christão Revina.

Amanhā todos os miseraveis nās terão o conforto da religião e todos os poderosos quem lhe pregue a humildade.

Tudo isto foi solemnemente destacões de pezar.

Grande numero de amigos con-Villa a despedir-se do estimado Domini. Parocho entre os quaes notavam-se Vicente Sother, D5., Abel Peixoto dicados.

ca de oitenta cavalheiros e nenhum chesse de lagrimas.

Só houve uma cousa lamentavel, foi não assistirem os calumniatão brilhante manifestação espon-

seus parochianos de Touros. Princeza, 20 de Agosto de 1902.

A Stranger and Antonia **EDIFICANTE**

patenteia o espírito christão que virgens entoou : sua mãe soube tão bem inspirar-

plicidade 🔬

«No momento de entrar em palacio Affonso XIII devisou a presença do Sagrado Viatico. Sua magestade immediatamente se ajoelhou no pavimento da rua, permanecendo nesta reverente e piedosa attitude até perder-se de vista o Santissimo Sacramento. Como observasse que o Sagrado Viatico ia n'uma carruagem inudesta ordenou a um dos ajudantos que mandasse approximar o seu coche e convidou o sacerdote a que fizesse uso delle. Egualmente dispoz que a escolta real deomidanhueso o Santissimo até o domicilo do enfermo:

• O numeroso" publico que pre-

senciou esta scona, ficou profundamente sensibilisado, não regateande louvores a esta magestade do terra que sabe sendor enlto e da o ração ao seu Dous.» 6.

VISITA PASTORAL Teixeirs, 15 Julho do 1992

As cousus de Deux tem um ennho especial de grandêza o stibliinidade : como estava anauneivác cheron a està Villa no dia 10 do corrente o Exmo. "e Ryma, Sein. . Adaucto, Bisno Diocesano com

sua illustre comifiya. As ruas achavam-se enbandei- de pallio, e acompaultado pela fri 'radas." arborisadas de "palmeiras. alcatitadas de flores naturaos o em liena nossa Excelsa Padroeira. Ao muitos logares arcos ricamente penetrar os umbrais do temple adornados, com inscripções ana- rompeu por um coro de minina logas ao acto, tudo annunciava a lestivalmente trajadas o cantico proxima entrada n'esta Villa do um Benedictus qui, veni in! nomine Principe da Igreja Cotholica Ro- domini. Ao terminar e quanda anana. Ao arverecer daquelle dia todos possuidos do mais ardente partia desta Villa um certo nume- desejo de ouvir a palavra inspirada ro de cavalheiros para a Povoação do grande Pastor, S. Excisação de Umburanas a seis leguas da qui della, prendendo, a attenção do que iam ali encontrar sua Excia. audictorio por algum tempo, fa-Revma. As duas horas da tarde o zendo conhecer ao povo o fim e os Exmo Sr. Bispo partia daquella fructos que podem emanar da vi-Povoação para esta Villa acompa- sita pasto al. Bubado de grande numero de cava- Ao tel mar a predica declaron

lheiros e ao penetrar o limito desta que achava-se aberto e chrisma e Freguezia ahi estava o virtuoso e consequentemente a visita pastoincansavel lidador Vigario de Pa- ral nesta Freguezia. Os sete dias tos, Padre Joaquim Machado que que o Exmó. e Revmo. Sr. Bieno ia por parte do não menos virtuoso demorou-se entre i nós forand de e incansavel Vigario desta Fre- verdadeira paza feligidadeia conguezia, Padre Vicente Xavier de forto para todos aquelles que dese-Farias, o qual divido à seus gra- javam ardentemente ver o querido ves incomodos de saude; não po- Pastor, o enviado do Espirito Sandiasair, encontrar ali sua Excia. to, receber sua naternal benção e ouvir sua palavra inspirada, Effec-Os cavalheiros que da qui foram tivamente, grandes, reaes é evicom o Padre Macnado, reunidos dentes foram os fructos espírituses aos que acompanharam o Sr. Bispo da visita pastoral nesta Freguezia na povoação de Umburãnas era suchrismaram-se quatro mil trezentas perior ao numero de quatrocentos | e cincoenta e quatro pessoas, hou-Ao transpor o limite desta Frei veram mil quinhentas commuguesia ouviu-se especar no ar uma nhões, houve tambem primeira cripto nas mais dolorosas manifes- girandola e ahi estava postado um communhão, com selemnidado, de arco enfeitado de flores e palmas desoito meninas, effectuaram-se em o qual se lia a seguinte inscrip- quarenta e um casamentos de pervergiu, ha alguns dias para esta ção: Benedictus qui venilin nomine soas que viviam em união ilfeita fundou-se uma conferendin de S. As cinco horas da tarde daquelle Vicente de Paulo, fiualmente as seus venerandes paes, o Vigario dia fez S. Excia, Revma. sua en- palavias doces eloquentes e inspitrada solemne nesta Villa. Na rua radas do nosso querido Diocesano e autros amigos que lhe eram de- do Rosario que dà entrada a es- muito edificaram. constituindo trada por onde vinhas o prestito verdadeiro ensinamento da santa Acompanharam-no ao sahir cer- achava-se um numero elevado de doutrina de Jesus Christo.

moças e meninas, vestidas de brau- Na vespera da partida "de S. o abraçou sem que di clhos lhe en- co, um anjo, ricamente vestido Excia. Revma, desta para (a Villa conduzindo estamdarte artistica - de Patos ouve missa cantada pelo mente preparado.

Achava-se thin, ahi a banda de depois o encerramento do Chrisma dores e perseguidores do Padre musica desta localidade e cerca e visita Pastoral. Manoel Raymundo Nonato Pitta de quatro mil pessons. Assim que Nesse dia S. Excia. Revina, vio Exmo. e Revmo. Sr. Bispo apro- sitou alguns enfermos e tambem a tanea de que só é alvo quem faz o ximou-se lançou sua paternal ben- caza de detenção desta Villa, anicão a esta parte de seu rebanho, mou os reclusos com sua patavrá Felizes muito felizes serão os a musica tocou uma peça de seu consoladora, fazando ver que sudo repertorio e as virgens formaram neste mundo e transitorio e, que duas grandes alas em cujo centro aquelle que soffrer com paciencia seguia S. Excia. Revma. e assim os martirios desta vida receberá na chegou a casa que estava prepara- loutra Cordas de immarcessiveis da nara a rezidencia Ebiscopal. ouros. Mandou sacerdotes confes-Os jornaes de Madrid relataram Ahi chegando, em quanto todos o sar aos detentos que queriam, ha poucos dias um facto que muito procuravam com ardente desejo celebrar una missa "na Calleia, honra o jovem rei de Hespanha, e para beijar-lhe o annel, um coro de onde foi destribuido de pão: Espiritual aos que se tinhan preparado. Acompanham o Exmo. Reymo. Sr. Bisno ao Revmos. Padres Jozé Zeloso Ministro do Evangelho Thomas, Gabriel Tozdano e Al-Esforçado lidador da causa santa fredo Pegado : os Seminaristas Tua abnegação, tua virtude Vicente Pimentel e Antonio Bri-Nos agrada, nos commove e nos Ihante e tambem o distincto cava-(encanta lheiro Theodoro de Sousa, delegado da commissão central das confe-Coro rencias de S. Vicente de Paulo. Os'tres sacerdotes são verdadeiros Com prazer ouviremos ornamentos de Clero cada qua Ossabios ensinos teus delles que se mostrasse mais es-Vinde, vinde p'ra entre nós forçado em ganhar almas para Preparar-nos para Deus Deus : noites inteiras de vigilias no confessionario observamos darante A palavra evangelica que die-(tarde- todo tempo da vizita sem se quel Ha de ser para nós fecunda plan- xarem de somno ou enfado; legitimos ministros do Sephor. O. Guiar-nos no caminho da virtu- seminaristas por sua vez se mor (de travam incunsaveis ho desemperation Ensinal-nas a cultivar esta lars nho da missão que thes foi confie (vore santa. da, e o distincto: propagador da

Com prazer te rendemos nos De affecto e do amor mais revis Se bemvindo, oh ! Pastor, elou Te será submisso e obediente.

Que Dens vos ministre sua grace Na mais grata effusão dos nome Au condoso Pastor hoje suude

Findo o himno seguio S. Excla levmal para Egreja matriz debarto mandade de Santa Maria Marda

Revmo. Padre Joze Thomaz e logo

conferencias de S. Vicente de Paulo mostrou o quanto è competente para o fim a que se propoz. Tivendifi duril-o mais de uma vez e sempre admirando-o. Assim podemos affirmar que todos nos deixaram a mais agradavel e saudosa impressão.

Annunciada a partida do Sr Bispo é de sua illustre comitive tudo vai se transformando, aquel-195 quo a poucos dias mostravão se cheios de contentamento e regozijo por ver o grande Pastor, reeler sua paternal benção, contemgrave, a docuna daquelle olhar vão-se tornando melancolicos e tris-Afnafsoon a hora da partida e apezar de ser quatro da manhã e de intenso frio de neve estão dispertos todos os habitantes desta Villa a residencia de S. Excia. Revma. encheu-se de povo para receber da benção da despedida. Nesta occasião ainda o mesmo coro de virgens entoou o seguinte cantico de despedida :

Com tanto prazer em dias passa 1) Nos te recebemos, ministro de Deus Dealmos-te agora com dor enlutados 😂 Desculpas e benção, dizendo-te adeus. Cêro 63 66 2 3

CAceftai os nossos votos.

Nosso adeus. nossa saudade, sis Deus te guie, Pastor, eximio,

Apostolo da caridade.

As grandes fadigas, labor inces-

Te entregas por gosto a bem dos contra o positivismo. mortaes. "Procuras com a predica em seo o 298 Curar nossos males, callar nossos | rio triumpho, sendo delirantemen-

VERDADEIRA EDUCAÇÃO

SUMMARIO :--- I EDUCAÇÃO SEM DEOS. MUD HEBCOLAS LIVRES E LEIGAS. III E-BRABIL.

-atom que mestres, estadistas, publicistas e os demais espiritos diafrigentes vão preparando as camadas sociales do porvir.

Haxley, o celebre professor. tambem a sorelfa destinava-se contam os seos aproveitados discipulos, a reorganizar um plano de vernos, dos partidos, das Can educação mais ou menas condiscente as principios que bimbalharda- demanda do decreto de el mente apregoava. E até entre nós, atheo, instrucção leiga, indiffer 13 tim genio oriando da escola hyper- te, sem inspirações das religiões -poritica achou de tambem atirar numa pedra fundamental à baze dos allicerces da educação agnostica. Vem conhecer, publicada nas offi- em todo mundo dirigente, e o esil cuias typographicas de Tavares pirito popular extremece em egual lares, os americanos do Norte mullando de educação com a alma banhada nas aguas do seo Incognoscivel, nenhum passo encaminhou portante, a mais aguda, a mais uni-Chara fundamentar, seos estudos no arcopo, na hase principal. Assim é, que em seo tratado de «Educacão intellectual, moral e phisica» que teines as mãos, afastou-se do ver- em meio seculo tudo floresce, esdadeiro sentimento catholico (por- taciona ou se devasta conforme se ude manca teve) talvez o conside rando sentimentalismo piégas, como o estacionamento ou o desvastase correntes de phrazes sympathicas os materialões esno do mundo.

• • philosopho, sobre educação fal- se implantam e germinam em tenserto! Outra figura de Dirceo ar- lidéas.

-Que meio fallas, Amintas, ja Deixa de filstoria, turs As chagas do vicio, as magoas, do até sua residencia por grande estás com a alma tão banhada em tu queres com guarde livros o pranto, massa popular, que não cessava, rios, de modo que penhuma outra son lando. Temor desalento, que causa o de acclamal o. Amintad, Tanos prosar, sobre O major do Pará ao menos met- parte te agrada? peccado fio de Toto b ... -Não te acrescentei tal coisa Tu sanas, Apostolo, pareces um te-se nas discussões.embora saia-se apenas quero te dizer que aqui não -Não quero, la te disse : si elle conió em 1899 no Maranhão com Santo, acceitasse polemica seris é na desponho da convivencia amavel de o Conego Leopoldo Damasceno Oh ! como és caridoso ! como és litteratos, homens adiantados degenerane en bandabeira, en com o rabo na ratoeira, e agora no l dedicado. iria arguil-o sobre o Tencor one Pará ve-se desmoralisado. como no Rio. -Não; nos aqui temos jornalis- vóta ao elero, sobre a chimerica re-Mas o majosinho d'aqui, como tas como o achilles e litteratos ligião delle e mais sobre a litter thega A RISCAR NA PAREDE. a folhagem ceucia com que, elle, mantem Já murcha do sol, pendida para não entra no terrono dos princicomo o.,;.... major e..... e..... -Deixa de phanatismo matuto, 'aquelle orgão: o chao, pios. Coitado, não fez nem aula

Como a brisa fagueira, dá vida

Tambem tu daes vida, valor e primaria, diz o povo 1

coragem. Aos que sem alento' procurão perdão.

Se ainda voltares a terra dos po-

Vem certo de achares coracões dedicados Que não tendo para darte o com-

modo dos nobres Trabalhão com gosto, combatem

Não esqueças o povo a quem tu concedea Palavras de vida. de amor, cari-

Que elle abraçado de ti se des-

Chorando, ralado de dor e saulade

Findo o que partiu S. Excia. sua illustre comitiva por entre sougos e lagrimas, deixando-nos minerços tas mais acerbas sauda-

Um Teixeiranse

BE O Si 20 80

-O maior Gomes de Castro publicou n'A Provincia do Pará violento artigo respondendo a uma sante conferencia do padre Julio Maria

Depois, em nova conferencia sobre o mesmo assumpto, o conhecipurjante do pregador obteve extraordinaais. | te applaudido e depois acompanha-

ebatado aos ermos pela po pelas paixões.

systemas e as escolas impregnadas monarchias e imperios, reinos e Malebranche, alli arde o incenso ao o decreto denominado ensino tivre; de impiedade e irreligiosidade, vão- republicas porque cada um sente Deos nadinha dos atheos. 'Horror ; dispensando os alumnos acatholicos BIC DECAÇÃO RELIGIOSA. IV ENSINO NO SE descobrindo e inventando novos o dever imprescendivel de traba- mizericordia !... Que horror vomeios de educação e de instrucção lhar para amanhã, para o futuro. tam estes agnosticos ao sentimen. escóla.º. quer no lar, quer nas aulas rudi- para o porvir, para sua legislação, talismo piégas ! Spencer, pode-se dizer, já es- mentares, quer nas escolas supe- paz e tranquillidade, unico pro-Educação, esse ramo abençoado testação, que a infancia e a moci- Problema norisso mesmo, que aquelle em que se ministram do- proclama ensino leigo o pacto consdade são a luz do tuturo, e tam- de bem que os principios plantados em / tenra edade perduram e se perpe tuam

Estatados e moidos a longe lejar, correm Robespierres e l res modernos a direcção dos dos Senados, dos ministerica cultos confessaveis.

Arfam-se gabinetes, arrufam-se demandas nas camaras, levantam- paiz; ja va ja va invres como o hol-E uma obrinha que todos já de- se discussões em toda imprensa, Cardoso C^a. Livr. universal-Pará. impetuosidade das aguas encacho- tiplicam as escòlas confessionaes e Ogrande philosopho inglez fal- eiradas, ao tratar-se da magna ques- procuram dentro da Constituição tão da educação.

Questão actualmente a mais im-

o ensino religioso. E quando mão assassina tentava E agora começa a acordar a obrigação de instruir os discipucontra a vida do Presidente da Reprofundo lethargo a França, corlos nos misterios da fé e mandaversal. publica, e que resvalando o panhal A mais importante, porque em ruida pelo verme do radicalismo, mentos da Egreja. attingio o peito daquelle a quem o todos os tempos como hoje, as ese falla pelos seos filhos illustres Estes principios receberant amor patrio chamou marechal de tatisticas verificam, que de meio como Brunctière, George Bonjéan, ouro, era Marcellino Bispo que enlemne consagração na magna re Pasteur, Coppie e Hysmans a proforma de ensino primario e secuntrara onra as. escolas nos mesmo testarem contra o ensino atheo, o dario da Corte effectuada pelo Conanno em que se decretara o ensino verificaram atraz o florescimento. leigo, sob estes cena não mais de ensino sem Deos. selheiro Pedreira (Visconde do Hoje, observa Sardá y Salvany. Bom Retiro) no regulamento de 17 Santa Cruz, mas de-Ordem g Promento no seio da infancia e da moarrancam-se todos os preceitos e de fevereiro de 1854. cidade. Questão a mais agúda. ares 80 12.1. palavras de fé dos livros dos esco-Que pezem os caracteres calmos O ensino primario nas escòlas parrimados ao peso de todo o sensis- porque as commoções sociaes republicas então comprehendia a e conscienciosos e ensino religioso - lares o ministra-se-lhes um ensino bentam sempre dos principios sub-Quanto a Huxley, o grande sa- versivos que se alliam e se dão as vazio e deo por meio do qual se instrucção moral e religiosa o até o livro, o vojam qual é o disco • 1 be, pars quem abalam as multi- maos, e esses principios e elemen- quer asphyxiar o coração da cremesmo a leitura explicada do E- que baixa e qual e que arriba dões crestadas ao sol candente do tos dissolventes são tanto mais in- ança a todo sentimento de culto e vangelho e noticia da historia sama-Alphês Riss: scenticismo religioso, diremos que tensos e perniciosos quanto mais a toda inspiração a uma outra vida. E ninguem sabe qual é o Deos Depois apparecto o decreto de 6 lou no deserto : von clamans in de- ra edade, no eurso das primeiras das escolas, porque em uma, se dobram os joelhos a Matoma, om ou- de Setembro de 1878 dispensado nos mocroci

d'asueiras voro para calumniar, mentir. ... i.. Santo Breve da Marca..... «A Hespanha é um paiz clérical -Não tens acompanhado a ques deve a essa circumstancia os seos tão delle com o elero ? tremendos infortunios.

-Que questão? Deus me defen-Os padrecos d'aqui muito dese poque desta coltadinho elle le Min la de chamar aquillo questão. jam que o Brazil se transformè ne -E então, seo gabichão flumi-(abra o olho major, senão) senão) sentido de serem mettidos na caporque major totò é coisa bóa.... iense, o que é ? deia os redactores de jornaes, Os outros jornaes nem fallam da. --Espera iá te digo; os frades que quecidos de que è, pela liberdade quelle pobre por que antio conhècem não brincam com menino puchão de que gosam no regimen repu--E'verdade, eu não ouvi um o bixo pelo cabresto, furam de blicano, que elles atacam inpuneelogio aindat aquelle cova 'de caco accicate em todo terreno da dismente as nossas instituições, prenor viva alma do jornalismo: Ain cussão calma e de principios. gando alertamente contra o casada nem viva alma ! Pobre moço .e elle encolhe-se, ma mento civil....sem encontrarem tão estragado pelo sectarismo. juando solta o cano de esgoto, quem os pegue pela gola e os en-Qual, elle já tem bem seos 40 nor gosto node se ver !..... sine a respeitar a ordem publica.» janeirões nas costas 174 --E porque? -O que? então inão cria maisjuizo

a teu lado. nede

A IMPRENSA

VESSA !.... Si com esso elle não mofinar, tem sangue de barata.

Extrato d'uma colloção

Na Prosa

-Bom dia, caro Jonas, como te em corrido os tempos?

-E tu, saudoso Amintas, ainda estás muito pachorrento pela litteratura, pelos jornaes, pelos romances, contos e fadas?

-Ora jáwens com teo phraseado impolgado, adoravel como zem os diccionarios dos moços; de- zem chorar candieiro velho. pois que cheguei da bella Sebastianopoles nem mais tratei do do- eulà não sou tão rombudo minio das lettras, visto as circums- gaiatice. tancias precarias do meio.

for the second second

(a)rimi0 come-

athea que

landez e o belga forcam seos governos a reformarem as leis escoo meio pratico de subvencionarem

o teo achilles, o teo major, o teo Agora na escola do..... úpa apulchro de castro, nevroze histe-...umas coisas que eu não te digo...

najor não é zoro? -Digo-te aqui baixinho, elle é

-En portuguez de negro d'Angola, em estylo de nevropatha e arisco; - é aquella verve desbragada, horrivel.

-Ah! e elle tem muito rabo de -Ah nisso menino, não falla não:

eu tenho anenas seis mezes de es tadia aqui, e daquelle homem. tenho ouvido dizer coisas que fa-

--E alfandega velha tambem,qu

-E. e. e....

que o problema da educação 'se civel, aqui adora-se o Deos pan-

Devemos distinguir duas especies de ensino leigo. O primeiro e ito os legis- zes de todos os atheos, materia-Las e go- listas et religua, menos o sentimento santo e puro da Religião cathoplando lica. Este è o ensino leigo da Franca, que tanto já tem devastado aquelle immenso paiz digno de mellfor sorte.

O segundo é o que ensina as hu-1 con- manidades ou o curso superior, sem iescola admitir nenhum calto official ou religião. Este é o ensino da Ame-

a impede rica do Narte. Arvorar-se em querer decidir cultos e religiões, compete ao theo logo, mas o Estado querer implan- eas : tar ensino leigo synonimo de essurdo !...

Emquanto entre nós o direito p trio colonial mantinha a união da Egreja e do Estado, o via-se um al vará como o de 28 de Junho de 1759 impondo no § 18 ao professor unração.

-Qual, meo caro, ninda hoje ostão Enaminondas Neraloo, Perci-..... é um DUNGA DA TRA- rica, pode servir para umas coisas ra da Costa e muita gente lambendo os beiços e nada de apparecer o ho--Que colsas, que coissa, pois o men. Apenas, tem musculatura para o.... -Mas elle é apreciado pelo jor-

lualismo -O que? Vae porguntar «Jornal do Recife», «Diario do Natal», «Republica» e «Era• Nova». En jú não fallo mais da «Timprensa»

-Quem, aquelle ? Someint quando morrer, e for prestar contas a Déos !

- Sim. do muito que tem pintadollassie and enderster abundand -Querias ir com elle?

Deos me defenda ; antes uma i picada de cascavel.

-Está bom, meo caro Jonas, até outro dia-; de achilles e major e toda essa porcaria, Deos' me livre. Dizem que para os doides suc mente azylo, e para os malcreadol

Questão a mais universal, por- tra erguem-se thronos ao Incognos- cursos nocturnos do ensino religio-E emquanto vão augmentando os resolve hoje em todos os paizes, theista de Ficthe, de Spinosa e de mente em 19 d'Abril de 1879 veio

Agóra porem, em pleno dominio da Republica, em consequencia da separação da Egreja do Estado. titucional fundamental de 24 de Fevereiro quando no art. 72 § 7°. 计控制 法使的问题者 dig 🗄

«Será leigo o ensino ministrationa nos estabelicimentos publicos.»

Será o nosso ensino leigo a forma do ensino leigo na França, ou a maneira do ensino leigo na Republica Norte Americana?

Que respondam os factos !...

E para terminar, registramos aqui dous inclus apresentation pela auditissimo Shr. Laet en uma de suns bellissimas conferencias catholi-

No Instituto do cégos no Rio, cercola athéa e sem Deos,-fundo ab- ta noite um pobre ceguinho porque rezava suas orações ao recolher-se. lensinadas por sua piedosa mãe, levou um grande bofetão pelo muito caridoso Snr. Macedo Soares.

Basta essa frieza laconica nessa

wers de hois ou diante missa, as 9 horas, nos domin edias sanctificados, na E reia de S. Pedro Goncalves.

ra-se hoie o inesquecido fei- messess hoje e amanhã no seu accontecido em 1822 nas seu adro em beneficio Margens do Ypiranga. Não obras que não tardarão a comerendo meres ser colonia de meçar. Portugal, a nossa putria, proclamada sua independencia tisticamente preparado, con- posição encheu-se a matria da sem luctas, sem guerra, ini- tendo de um lado muitos regueza de sennoras da vina e ciou então sua constituição quadrados, cada um corresnolitica tendo como chefe o Sr. D. Pedro I auxiliado por notaveis brasileiros.

Deixou a pasta da Pazenda dr.Joaquim Murtinho, tendo sido encarregado della o ministro do Interior.

Consorcio. - Amanha reali-Alagua Grande o oisamento da distincta se "Horita" D. Martinha de Carvaino, filla do hourado ne gociante Capitão Mandel Antouio de Carvalho, com o Sr Joaquim : Pacheco de Sousa HE BURNED BELLEVIE OF CHARTER

Pele Centre. Por todos os logares onde tem estado, em Club -7 de Setembro - convisita pastoral, o Exm. Snr. Bisno, tem sido recebido com são solemne que as 7 horas lhes ensine os preceitos da sã moas mais inequivocas provas da noite, vão fazer em comde muita estima e apreço, dis- memoração da memoravel pensado a todos com o zelo data de hoje que tanto brilho que à s. exc. en peculiar os da a nossa historia. services de sua augusta missto e disseminado o bem.

Todos exultam de satisfacao pela visita do inclyto Prelado e o acolhem no meio das main imponentes festas e do do da Immaculada em companhia eninusiasmo mais justo.

Begundo cartas que de Souza recebamos, no numero de confirmatos ali subiut a 2300 Goleommanhões a 4622. que S. Exc. Rxm^a, o Snr Bispo S. Exc. demorou-se nesta im. odrtante cidade 7 dias e foi reporcionado ao tão illustre Serra da Riz. assande condigno acolhimen-CONTRACTO SCOULDING SCOULS

recer nesta capital sob a direcção bem. de illustres moços que trabalham Fe inguas, e "continuado a visita pelo engrandecimento das lettras en algumas freguezias do "centro do Rio Grande do Nor-

Que Deus abençõe os es-Torçes e os trabalhos do nos so incancavel diocesano

De Pianco sahiu o distincto Padre Abdon Melibeu. digno Vigario do Martins, que ali astave, am commissão por es-Baco de dous mezes. Regres. sando s sua parochia foi alvo de manifestações" por parte to povo martinense que o esfima e considera. nuel enge au

sommissio composta de mui Ale nosas sendoras de 10888 malmor sociedade para termi an a constructio da R.

artia de S. Pedro Goncalves atta zo varazonro. A illustre mamine and liada nor abastados cavalheiros e pelo igno Vigario da Parochia não tem poupado esforços para, em brove, mandar inicir o trabalho material.

No mesmo templo está senlo foito um triduo, as 5 1/2 da tarde, em honra de Nossa Padre Manoel Raymundo Nosato Im todo o paiz commemo- Senhora ; e serão feitas ker-

pondente à esmola de 200 rs. da Providencia em favor d'aquel obulo para a reconstrucção le que, com Fé e Caridade Christã da Egreja de S. Pedro Gon. durante dois annos tres mezes calves, de outro os nomes das illustres senhoras que fazem parte da Commissão Central eram acompanhadas de choros enna seguinte ordem

Alexandnina Mello Antonia Bastos Aurea Lina Elisa Castro Izabel Moreira Joanna Ferreira Maria Barbosa Maria Bezerra Maria Fiuza.

Recebemos da Associação -Mosidade Catholica- e do vites para assistirmos a ses Nos confessamos penhora-

dos.

Acha-se nesta cidade o Snr Cap^m. João de Medeiros Báes vinde sua exmª, familia. Nossos cumprimentos.

Sor, Bispo, Tivemos Mossoró telegramma annunciand chegado ali. No primeiro costeiro virá S. Exc para Natal onde se demorará alguns dias e d'ahi para a

«O....COMBATE».-Deu-nos Babemos ter S. Exc. saido honra de sua visita este importanem nossa 'terra. Saudamos o novo collega dese-

iando-lhe felicidades.

Obra Pia Diocosana

De conformidade com o art. 18º dos Estatutos pelos quaes se rege esta pia Associação, abaixo publi- lhe. camos o numero dos associados que, Eis o facto na sua eloquente simdurante o segundo trimestre, se inscreveram a mesma Obra, como consta das listas, archivadas n'esta Secretaria, remettidas pelas seguintes freguezias.

| | 1.1 | 1 |
|-------------------------|----------------|----------|
| Ceará Mirim | 270 | Å |
| Jardim | 200 | ** |
| Catolé do Rocha | 66 | * |
| S. Miguel de Taipù | 51 | ;» |
| Santa Cruz | 40 | |
| Santa Rita | 19 | |
| Acary | 35 | · " » |
| Penha | 10 | ~ |
| Secretaria da Obra Pia | Dia | 987 - |
| 18 24 de Agosto He Long | | |
| Po. Odilon Co | · natistila | 1 |
| 2º. Sècreta | río | , |
| | 14 4 V | s : |

A IMPRENSA

Partida

O Vigario Manool Maymando Nomado Zitta.

Hontem partio d'esta Villa de Princeza, para Freguezia de Touros no Rio Grande do Norte o rvd Pitta, a quem o Exm. sr. Bispo dioesano designou aquella freguezia.

A influencia e prestigio de que gosavil em toda Princeza o rydm. Nonato, manifestou-se inte na occasião de sua partida Recebemos um Cartão, ar- Sem distinção de classe hem d oravam tristes invocando o auxili doze dias lhes servira de director espiritual. Foi uma triste ma nifestação de saudade, as oraçõe: trecortados de solucos com este rithmo solemne e triste que naturalmente acompanha ne grandes dores. Mães, esposas e filhos mani testavam assim o profando goloc que as feria; sentiam que la faltar a seus filhos esposos e paes o nm paro que lhes da o sacerdote quando em nome de Christo prega amor, a paz e mansidão.

A matriz não tem agora - que de vida aos actos da Religião, aprisco solitario onde ovelhas des-1 garradas uño encontrarão seu codoso pastora

As creanças, que rodeavam Vigario Nonato Pitta, amanhā não terão quem com carinho christão

Amanhā todos os miseraveis nāt terão o conforto da religião e to dos os poderosos quem lhe pregue a humildade

Tudo isto foi solemnemente descripto nas mais dolorosas manifesações de . pezar.

Grande numero de amigos con-Villa a despedir se ido estimado Domini. Parocho entre os quaes notavani-se seus venerandes paes, o Vigario Vicente Sother, D. Abel Peixoto dicados.

Acompanharam-no ao sahir cerchesse de lagrimas.

Só houve uma cousa lamentavel, foi não assistirem os calumniadores e perseguidores do Padre tão brilhante manifestação espon-

seus parochianos de Touros.

Princeza, 20 de Agosto de 1902.

EDIFICANTE

Os jornaes de Madrid relataram ha poucos dias um facto que muito honra o jovem rei de Hespanha, e patenteia o espírito christão que virgens entoou : sua mãe soube tão bem inspirar-

plicidade :

«No momento de entrar em palacio Affonso XIII devisou a presença do Sagrado Viatico. Sua magestade: immediatamente se ajoelhou no pavimento da rua, permanecendo nesta reverente e niedosa attitude até perder-se de vista o Santissimo Sacrainento. Como observasse que o Sagrado Viatico ia n'uma carruagem intidesta ordenou a um dos ajudantos que mandasse approximar o seu coche e convidou o sacerdote a que fizesse uso delle. Egualitiento dispoz que a escolta real deciminanhasso o Santissimo até o domicilo do enfermo:

- O numeroso publico que pre-

senciou esta scena, ficou profundamonte sensibilisado, não regatean de louvores a esta marestade de terra que sabe zendor enlto e da o ração ao seu Dous.» .

VISITA PASTORAL Teixeira, 15 Julho do 1902

Na mais grata effusão dos nome As cousus del Deus tem um eunho especial de grandeza e subli-Au condoso Pastor hoje saude midade : como estava minunel-sito enerou a estal Villa no dia 10 do corrente o Exmonte Rymon Sent. Findo o himno seguio S. Excla D. Adaucto, Biano Diocesano com Rovmal para Egreja matriz debatto sua illustre comitiva. de palho e acompanhado pela ita As ruas achavam-se enbandeimandade de Santa Maria Magda adas, arborisadas de palmeiras, lena nossa Excelsa Padroeira. Ao alcătifadas de flores nationes e em [penetrar os ambrais do temple muitos logares arcos ricamente rompen por um coro de meninas. adornados, com inscripções, analogas ao acto, tudo annunciava a festivalmente trajadas o cantico ; proxima entrada n'esta Villa do um Benedictus qui, veni ini nomine Principe da Igreja Cotholica Ro- domini. Ao terminar e quandos mana. Ao arvorecer dagable dia todos possuidos do mais ardente partia desta Villa um certo nume- desejo de ouvir a palavra Inspirada ro de cavalheiros para a Povoação do grande Pastor, S. Exciso uso de Umburānas a seis leguas da qui della, prendendo, a attenção do que iam ali encontrar sua Excia. audictorio por algum tempo, fadevma. As duas horas da tarde o zendo conhecer ao povo o fim e os Exmo Sr. Bispo partia daquella fructos que podem emanar da vi Exmo Sr. Bispo parma daquena interes que pour omanar un vi-Povoação para esta Villa acompa- sita pastoral. unado de grande numero do cava- Ao terminar a predica declaroa lheiros e ao penetrar o limite desta que achava-se aberto e chrisma e Freguezia ani estava o virtuoso e consequentemente a visita pasteincansavel lidador Vigario de Pa- ral nesta Freguezia. Os sete dias tos, Padre Joaquim Machado que que que o Exino. e Revmo. Sr. Biepo lia por parte do não menos virtuoso demorou-se entre nós forand de e incansavel Vigario desta Fre- verdadeira paza felipidad Bia Bonguezia, Padre Vicente Xavier de forto para todos aquelles que dese-Farias, o qual divido à seus gra- javam ardentemente ver o querido ves incomodos de saude; não po- Pastor, o enviado do Espirito Sandia sair, encontrar ali sua Excia to, receber sua paternal benção e

ouvir sua palavra inspirada, Effec-Os cavalheiros que da qui foram tivamente, grandés, reaes è evi-Ao transpor o limite desta Frei verain mil quinhentas commu-Domini. As cinco horas da tarde daquelle Vicente de Paulo, finalmente as

Revma com o Padre Machado, reunidos dentes foram os fructos espirituses aos que acompanharam o Sr. Bispo | da visita pastoral nesta Freguezia: na povoação de Umburanas era su- chrismaram-se quatro mil trezentas perior ao numero de quatrocentos | e cincoenta e quatro pessoas, houguesia ouviu-se espocar no ar uma nhões, houvé tambem primeira girandola e ahi estava postado um communhão, com selemnidade de arco enfeitado de flores e palmas desoito meninas, effectuaram-se em o qual se lia a seguinte inscrip- quarenta e un casamentos de pesvergiu, ha alguns dias para esta ção : Benedictus qui venitin nomine soas que viviam em união illieita : dia fez S. Excia, Revma. sua on-i palavias doces eloquentes e inspitrada solemne nesta Villa. Na rua radas do nosso querido Diocesano e outros amigos que lhe eram de- do Rosario que dà entrada a es- muito edificaram. constituindo trada por onde vinhas o prestito verdadeiro ensinamento da santa achava-se um numero elevado de doutrina de Jesus Christo.

ca de oitenta cavalheiros e nenhum moças e meninas, vestidas de bran- Na. vespera da partida" de S. o abraçou sem que os olhos lhe en- co, um anjo, ricamente vestido Excia. Revma, desta para da Villa conduzindo estamdarte artistica - de Patos, onve missa cantada pelo

mente preparado. Achava-se thm. ahi a banda de depois o encerramento do Chrisma musica desta localidade e cerca e visita Pastoral.

Manoel Raymundo Nonato Pitta de quatro mil pessons. Assim que Nesse dia S. Excia. Revina, vio Exmo. e Revmo. Sr. Bispo apro- sitou alguns enfermos e também a tis sertoes da Parahyba, ha- te jornalsinhe que acaba de appa- tanea de que só é alvo quem faz o ximou-se lançou sua paternal ben- caza de detenção desta Villa, anicão a esta parte de seu rebanho; mou os reclusos com sua patavrá Felizes muito felizes serão os a musica tocou uma peça de seu consoladora, fazando ver que tudo repertorio e as virgens formaram neste mundo e transitorio e que duas grandes alas em cujo centro aquelle que soffrer com paciencia seguia S. Excia. Revma. e assim os martirios desta vida receberá na chegou a casa que estava prepara- loutra Cordas de cimmarcessiveis da para a rezidencia Episcopal'. ouros. Mandou sacerdotes contes-Ahi chegando, em quanto todos o sar aos detentos que queriam, procuravam com ardente desejo celebrar utha missa maicadeia, para beijar-lhe o annel, um coro de onde foi destribuido de pão: Espiritual aos que se tinhan preparado. Acompanham o Exmo. Revmo. Sr. Bispo to Revmos. Padres Joze Zeloso Ministro do Evangelho: Esforçado lidador da causa santa Thomas, Gabriel Toscano" e Altredo Pegado ; os Sominaristas Tua abnegação, tua virtude Nos agrada, nos commove e nos Vicente Pimentel e Antonio Bri-Ihante e tambem o distincto cava-(encanta. lheiro Theodoro de Sousa, delegado da commissão, central das confe-Coro rencias de S. Vicente de Paulo. Os'tres sacerdotes são verdadeiros Com prazer ouviremos ornamentos do Olero cada qual Ossabios eusinos teus delles que se mostrasse mais es-; Vinde, vinde p'ra entre nós forçado em ganhar almas pars. Preparar-nos para Deus Deus ; noites inteiras de vigilias 20 A palavra evangelica quo die- confessionario observamos durante (tarde- todo tempo da vizita sem se quel Ha de ser para nós fecunda plan- xarem de somno ou enfado; sio (ta legitimos ministros do Senhor: 0.2 Guiar-nos no caminho da virta- seminaristas por sua vez se mos (de travam incansavels no desempe Ensinal-nas a cultivar esta ars nho da missão que lhes for confie (vore santa. da, e o distincto propagador da

Com prazer te rendemos no De affecto e do amor mais rever Se hemvindo, oh ! Pastor, e touc Te será submisso e obediente ?

Que Deus vos ministre sua grava

Revmo. Padre Joze Thomaz e logo

conferencias de S. Vicente de Paulo mostrou o quanto è competente para o fim a que se propoz. Tivemusife duvil-o mais de uma vez e sempre admirando-o. Assim podemos affirmar que todos nos deixaram a mais agradavel e saudosa impressão.

Annunciada a partida do Sr. Bispo e de sua illustre comitiva tudo vai se transformando, aquel-les quo a poucos dias mostravão se cheios de contentamento e regozijo por ver o grande Pastor, reeller sua paternal benção, contem al resperto aquelle ar sereno e grave, a doçuna daquelle olhar. vão-se tornando melancolicos e trisma PAinaisoon a hora da partida e apezar de ser quatro da manha e de intenso frio de neve estão dispertos todos os habitantes desta Villa: a residencia de S. Excia. Revma. encheu-se de povo para receber da benção da despedida. Nesta occasião ainda o mesmo coro de virgens entopu o seguinte cantico de despedida :

Com tanto prazer em dias passa-D'Nos te recebemos, ministro de Deus, Peaimos-te agora com dor enlutados 21 Desoulpas e benção, dizendo-te adeus. Cêro CATE 🖉

racettai os nossos votos.

Nosso adeus. nossa saudade, standens te guie, Pastor, eximio, Apostolo da caridade.

As grandes fadigas, labor incessante Te entregas por gosto a bem dos mortaes. ¹⁰ Procuras com a predica em seo o purjante 198 Curar nossos males, callar nossos | rio triumpho, sendo delirantemen.

VERDADEIRA EDUCAÇÃO

BRASIL.

das sociaes do porvir.

Huxley, o celebre professor. tambem a sorelfa destinava-se mente apregoava. E até entre nós. tun genio oriundo da escola hyper-• coritica achou de tambem atirar cultos confessaveis. unuma pedra fundamental à baze dos allicerces da educação agnostica. vem conhecer, publicada nas offi- em todo mundo dirigente, e o esfilculas typographicas de Tavares pirito popular extremece em egual lares, os americanos do Norte mul-Cardoso C^a. Livr. universal-Pará. Ogrande philosopho inglez fal- eiradas, ao tratar-se da magna ques- procuram dentro da Constituição lando de educação com a alma ba- tão da educação. nhada nas aguas do seo Incodnoscivel, nenhum passo encaminhou portante, a mais aguda, a mais uni-Chara fundamentar seos estudos no versal arecopo, na base principal. Assim , que em seo tratado de «Educação intellectual, moral e phisica» que tatisticas verificam, que de meio teinos as mãos, afastou-se do ver- em meio seculo tudo floresce, esdadeiro sentimento catholico (por- taciona ou se devasta conforme se udeminica teve) talvez o considerando sentimentalisma piégas, como o estacionamento ou o desvastase armimem em correntes de phrazes sympathicas os materialões es-

narrimados ao peso de todo o sensis-mo do mundo. " o philosopho, sobre educação fal- se implantam e germinam em tenserto! Outra figura de Dircéo ar-¹idéas.

As chagas do vicio, as magoas, do até sua residencia por grande que causa o de acclamal o. Temor desalento, peccado Tu sanas, Apostolo, pareces um te-se nas discussões.embora saia-se Santo, Oh ! como és caridoso ! como és | o Conego Leopoldo Damasceno dedicado

Como a brisa fagueira, dá vida a folhagem

Tambéni tu daes vida, valor e primaria, diz o povo ! coragem,

Aos que sem alento' procurão perdão.

Se ainda voltares a terra dos po-

Vem certo de achares coracõe dedicados Que não tendo para dorte o com-

modo dos nobres Trabalhão com gosto, combatem

Os padrecos d'aqui muito dese , a ten lado. jam que o Brazil se transformè n Não esqueças o povo a quem tu sentido de serem mettidos na caconcedes deia os redactores de jornaes, es-Palayras de vida, de amor,cariquecidos de que è, pela liberdade dade le que gosam no regimen republicano, que elles afacam inpune. mente as nossas instituições, pregando alertamente contra o casamento civil....sem encontraren quem os pegue pela gola e os ensine a respeitar a ordem publica.»

Que elle abracado de ti se des-

Chorando, ralado de dor e sau-

dade Findo o que partiu S. Excia. sua illustre comitiva por entre soluços e lagrimas, deixando-nos iminerços nas mais acerbas sauda-

Um Teixeiranse

-O major Gomes de Castro publicou n'A Provincia do Pará violento artigo respondendo a uma conferencia do padre Julio Maria contra o positivismo.

Depois, em nova conferencia sobre o mesmo assumpto, o conhecido pregador obteve extraordinaais. te applaudido e depois acompanha-The second state of the se

pelas paixões.

for any truther with a super and an a contract provide a second as a provide and second the truther to cursos nocturnos do ensino religio-Questão a mais universal, por-Itra erguem-se thronos ao Incognosque o problema da educação se civel, aqui adora-se o Deos pan- so os alumnos acatholicos. e finalrebatado aos ermos pela política e | E emquanto vão augmentando os resolve hoje em todos os paizes, theista de Ficthe, de Spinosa e de mente em 19 d'Abril de 1879 veio systemas e as escolas impregnadas monarchias e imperios, reinos e Malebranche, alli arde o incenso ao o decreto denominado ensino livre; DAP HESCOLAS LIVRES E LEIOAS. III E- de impiedade e irreligiosidade, vão- republicas porque cada um sente Deos nadinha dos atheos. Horror; dispensando os alumnos acatholicos sic ducação Religiosa. IV ENSINO NO se descobrindo e inventando novos o dever imprescendivel de traba- mizericordia !... Que horror vomeios de educação e de instrueção lhar para amanhã, para o futuro. tam estes agnosticos ao sentimen- escola." Agora porem, em pleno dominio quer no lar, quer nas aulas rudi- para o porvir, para sua legislação, talismo piégas ! da Republica, em consequencia da Devemos distinguir duas espe-Spencer, pode-se dizer, já es- mentares, quer nas escolas supe- paz e tranquillidade, unico proseparação da Egreja do Estado. cies de ensino leigo. O primeiro creveo quazi a saciedade sobre riores porque é claro e sem con-gresso dum povo, dum paiz. proclama ensino leigo o pacto com-Educação, esse ramo abençoado testação, que a infancia e a moci- Problema porisso mesmo, que aquelle em que se ministram dofitucional fundamental de 24 de seom que mestres, estadistas, pu- dade são a luz do tuturo, e tam- deve impressionar muito os legis- zes de todos os atheos, materia-"blicistas e os demais espiritos di- bem que os principios plantados em ladores, estadistas, juris as e go- listas et reliqua, menos o sentimen- Fevereiro quando no art. 72 § 7°. to santo e puro da Religião catho- diz :-«Será leigo o ensino ministrata offigentes vão preparando as cama- tenra edade perduram e se perpe- vernos. E assim é que contemplando lica. Este é o ensino leigo da Fran-Estafados e moidos a longo pe- essa grande corrente que electrisa ça, que tanto já tem devastado nos estabelicinientos publicos.» tuam. Será o nosso ensino leigo a forlejar, correm Robespierres e Voltai- os governos, já bem se exprimio aquelle immenso paiz digno de mema do ensino leigo na França, ou a

contam os seos aproveitados dis- res modernos a direcção dos go- modesto e orthodoxo estadista pa- lhor sorte. maneira do ensino leigo na Repu-O segundo é o que ensina as hucipulos, a reorganizar um plano de vernos, dos partidos, das Camaras, trio : Os homens de bóa fé comeblica Norte Americana? manidades ou o curso superior, sem edugação mais ou menas condiscen- dos Senados, dos ministerios em cama dar o grêto de alarma con-Que respondam os factos !... admitir nenhum culto official ou E para terminar, registramos aqui to ace principios que bimbalharda- demanda do decreto de ensino tra os effeitos perniciosos da escola religião. Este é o ensino da Amedons factos apresentados pela duatheo, instrucção leiga, indifferen- sem Deos. Guilherme da Allemanha impede rica do Norte 13 Iditissimo Sur. Laet en uma de suas te, sem inspirações das religiões e Arvorar-se em querer decidir bellissimas conferencias catholia corrente ameaçadora athea que Arfam-se gabinetes, arrufam-se vae lavrando na mocidade de seo cultos e religiões, compete ao theo-

demandas nas camaras, levantam- paiz; já os povos livres como o hol- logo, mas o Estado querer implan- cas : E'uma obrinha que todos já de- se discussões em toda imprensa, landez e o belga forçam seos go- tar ensino leigo synonimo de esimpetuosidade das aguas encacho- tiplicam as escòlas confessionaes e

Questão actualmente a mais im-

los nos misterios da fé e mandapublica, e que resvalando o panhal A mais importante, porque em ruida pelo verme do radicalismo. mentos da Egreja. attingio o peito daquelle a quem,o todos os tempos como hoje, as ese falla pelos seos filhos illustres Estes principios receberant amor patrio chamou marechal de como Brunetière, George Bonjéan, ouro, era Marcellino Bispo que enlemne consagração na magna re-Pasteur, Coppée e Hysmans a proforma de ensino primario e secuntrara para as esculas no mesmo testarem contra o ensino atheo, o dario da Corto effectuada pelo Conanno em que se decretara o ensino verificaram atraz o florescimento ensino sem Deos selheiro Pedreira (Visconde leigo, sob estes ceos não mais de dol Hoje, observa Sardá y Salvany, Bom Retiro) no regulamento de 17 Sants Cruz, mas de-Ordem e Promento no seio da infancia e da moarrancam-se todos os preceitos de fevereiro de 1854. cidado. Questão a mais agúda, messo 1 Que pezem os caracteres calmos palavras de fé dos livros dos esco-O ensino primario nas escòlas porque as commoções sociaes rebentam sempre dos principios sub-llares e ministra-se-lhes um ensino publicas então comprehendia a e conscienciosos e ensino religioso Quanto a Huxley, o grande sa- versivos que se alliam e se dão as vazio e deo por meio do qual se instrucção moral e religiosa e até e o livre, e vejam qual é ordiaco • i be, para quem abalam as multi- maos, e esses principios e elemen- quer asphyxiar o coração da cremesmo a leitura explicada do E- que baixa e qual o que arriba. dões crestadas ao sol candente do tos dissolventes são tanto mais in- ança a todo sentimento de culto e scenticismo religioso, diremos que tensos e perniciosos quanto mais a toda inspiração a uma outra vida. Vangelho e noticia da historia sagra-Alphio Ries . E ninguem sabe qual é o Deos da. Depois apparecéo o decreto de 6 lou no deserto : von clamans in de- ra edade, no eurso das primeiras das escolas, porque em uma, so do------bram os joelhos a Matoma, om ou- de Setembro de 1878 dispensado nos

O major do Pará ao menos metcomo em 1899 no Maranhão com com o rabo na ratoeira, e agora no Pará ve-se desmoralisado.

Mas o majosinho d'aqui, como chega A RISCAR NA PAREDE Já murcha do sol, pendida para | não entra no terreno dos princio chao, pios. Coitado, não fez nem aula

Agora na escola do..... úpa é um DUNGA DA TRA-VESSA !.... Si com essa elle não imofinar, tem saugue de barata. Extrato d'una collocão

l'agaeiras

«A Hespanha é um paiz clérical deve a essa circumstancia os seos tremendos infortunios.

Na Prosa

-Bom dia, caro Jonas, como te em corrido os tempos ?

-E tu, saudoso Amintas, aind estás muito pachorrento pela litteratura, pelos jornaes, pelos roman ces, contos e fadas?

-Ora jázvens com teo phrasea do impolgado, adoravel como zem os diccionarios dos moços; de- zem chorar candieiro velho. pois que cheguei da bella Sebastianopoles nem mais tratei do do- eu là não sou tão rombudo minio das lettras, visto as circums- gaiatice. tancias precarias do meio.

vernos a reformarem as leis escoo meio pratico de subvencionarem Egreja e do Estado, o via-se um alo ensino religioso.

E agora começa a acordar d profundo lethargo a França, cor-

-Que meio fallas, Amintas, ja o pranto, massa popular, que não cessava estás com a alma tão banhada em tu queres com guarda hyros. rios, de modo que penhuma ontra soniando. parte te agrada ?

-Não te acrescentei tal coisa apenas quero te dizer que aqui não desponho da convivencia amavel de litteratos. homens como no Rio.

como o.,;.... major e..... e.....

-Deixa de phanatismo matuto, o teo achilles, o teo major, o teo apulchro de castro, nevroze histerica, pode servir para umas coisas ra da Costa e muita gente la mbendo ... umas coisas que eu não te digo.. os beiços e nada de apparecer o homajor não é zoró?

--Digo-te aqui baixinho, elle é zoro para calumniar, mentir. Santo Breve da Marca.....

-Não tens acompanhado a questão delle com o clero?

-Que questão? Deus me defenda de chamar aquillo questão. -E então, seo gabichão flumi-

iense, o que é ? --Espera já te digo; os frades que não brincam com menino puchão bixo pelo cabresto, furam de accicate em todo terreno da discussão calma e de principios, elle.....e elle encolhe-se, ma quando solta o cano de esgoto, tão estragado pelo sectarismo. por gosto pode se ver !.....

-E porque? -Em portuguez de negro d'Angola, em estylo de nevropatha e grisco; - é aquella verve desbra-

gada, horrivel. --Ah! e elle tem muito rabo de nalha.

-Ah nisso menino, não falla não; eu tenho apenas seis mezes de es tadia aqui, e daquelle homem já picada de cascavel. tenho ouvido dizer coisas que fa-

-E alfandega velha tambem,qu

----E, e, e.....

cola athéa e sem Deos,-fundo absurdo !....

Emquanto entre nós o direito r trio colonial mantinha a união vará como o de 28 de Junho de 1759 impondo no § 18 ao professor a obrigação de instruir os discipu-

-Amintad, 780008 prosar, sobre fio de Toto b

-Não quero, ja te disse ; si elle acceitasse polemica seria e nilo adiantados degeneraise em banchibeira. iria arguil-o sobre o Tancor que -Não; nos aqui temos jornalis- vota ao dero, sobre a chimerica retas como o achilles e litteratos ligião delle e mais sobre a linde cencia com que, elle, juantem 'aquelle orgão.

-Qual, ingo caro, ninda hoje detão Epaminoudas. Neralco. Perei--Que colsas, que coisas, pois o men. Apenas, tem musculation nara 0..... -Mas elle é apreciado pelo jor-

nalismo -O que? Vae perguntar ao

«Jornal do Recife», «Diario do Natal», «Republica» e «Era• Nova». Eu ja não fallo mais da «Imprensa» (abra o olho major, senão, senão, porque major totò é coisa bóa.....) Os outros jornaes nem fallam daquelle pobre porque on no conhecem. -E' verdade, eu não ouvi um elogio aindat aquelle cova de cacos por viva alma do jornalismo. Ain-

da nem viva alma ! Pobre mocd. Qual, elle ja tem bem seos 40

ianeirões nas costas ! 🔅 -O que? então não cria maisjuizo.

-Quem, aquelle ? Somerit quando morrer, e for prestar contas a Deos ! - Sim, do muito que tem pinta-

-Querias ir com elle 2 Deos me defenda; antes uma

-Está bom, meo caro Jonas. até outro dia ; de achilles e major e toda essa porcaria, Deos' me lii vre. Dizem que para os doidus su mente azylo, e para os malcreadol

No Instituto do cégos no Rio, certa noite um pobre ceguinho porque rezava suas orações ao recolher-se, lensinadas por sua piedosa mãe, levou um grande bofetão pelo muito caridoso Snr. Macedo Soares. Basta essa frieza laconica nessa

narracão. E quando mão assassina tentava contra a vida do Presidente da Re-

A IMPRENSA

MNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL-RIO DE JANEIRO

7-BUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de ampamar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na EQUITATIVA, que tem sido jà a providencia de muitas viuvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS SEGUROS PAGOS

100:000:000\$000 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 0/0, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do ra o Estado do Rio de Janeiro, praia do Fhamengo, 34, Parahyba. seo valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sortejo

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

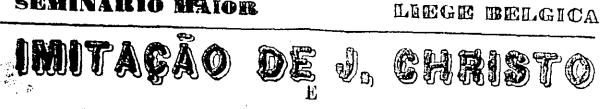
Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geralmente um sello ordinario de qualquor un destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem tambem bactante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encommenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envialos em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os bemieitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os bemleitores têm parte nas seguintes graças espirituaes : Parti-cipão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração linmaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos bemfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro de Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os bemfeitores vivos e defunctos. Os bemfeitores que são ao mesmo têmpo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. «

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christās forāo fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas) 🖕

Esperamon que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Sar. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular pa-Padre Mangel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba : o Sr. Joaquine Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. III vum. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

SEMINABIO MAIOB



FORMULARIODEORAÇÕES

visitaim primese aqui. Attençaol Chapéos ecclesisticos, fachas de seda e de la papadres e IP 80. deslumbranle sortimento dl€ Calçados para homens esenhorasna SAPATARIA COLOMBO Preços sem competencia

Cartão de

HYDROSUDOTHERAPI.

and a state where a state we shall be a state of

O Sr. João de Pessoa vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, å rus 13 de Maio nº. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcussas do extraordinario e incontestavel resulsado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE &Ca.

Banqueiros

Em Natal-GALVÃO & Cº.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 18

Representante em Natal Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS ! LDOS SELLOS CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDRIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Delgies) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar alhe Catholicas no Congo e Africa Central).

Pari sete fin a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jor-Part stie fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jor-men, response de tars, do telegraphe, de todos os paizes e de todos de tars, do telegraphe, de todos os paizes e de todos de tars, do telegraphe, de todos os paizes e de todos de tars, do telegraphe, de todos os paizes e de todos de tars, do telegraphe, de todos os paizes e de todos de tars, do telegraphe, de todos correntes 2. Bilhetes jornaes com sello impresso, bilhetes de tars, do telegraphe, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphe, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphe, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, do telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, de telegraphi, de todos correntes 2. Bilhetes de tars, de telegraphi, de todos correntes de todos de tars, de telegraphi, de todos correntes de todos de tars, de telegraphi, de todos correntes de telegraphi, des telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, des telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, des telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, des telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegraphi, de telegr is, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal. das libas

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA,

APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO. Ø

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imiração e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS Ro-MANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « o bom e dulcissimo Jesus'».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que da um realce todo particular e inestimavel ao Formulario, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, qua alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cade dia e de cada circumstancia da vida christă »

Preço de um explar de luxo. 10\$000 Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.*, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. COMES DE MATTOS Rua Marquez de Olinda-44 PROPAGADOBES - COBBESPONDENTES :

EM S. PAULO- Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana:

EM SANTOS-o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo. na Alfandega; NO RIO DE JANEIRO-o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n.61

NA BAHIA-o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira ; no Seminario;

EM MACEIO-o Revdm, Sr. Conego Octavio de Farias Costa; NA PARAHYBA-o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE-o Ilim. Sr. Antonio Nobre do Almeida Custro.

NO CEARA'-o Illin. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHAO-osIllms. Srs. Moreira da Silva & C.; NO PARA-o Illm.Sr. Philippe de Araujo Sampalo, no Castanhal

ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Maim. Sr. Dr. Rodrigo Çosta, rua Lauro Sodré, n. 232.

PINHO DO PARANA'

A MERICAN PROPERTY AND A STATE OF A

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amos. tras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceitação nas marcenarias do Rio de Janeiro até para moveis de lu-XO.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mandeo fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constao de taboas, vigote e ripas, á pres ços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 13

